

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA POLITÉCNICA E DE ARTES
CURSO DE DESIGN

Criação de novos ícones e formas visuais para a festividade natalina com brasilidade

Maria Eduarda Carvalho de Souza Jomblat

2024

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA POLITÉCNICA E DE ARTES
CURSO DE DESIGN

TCC-2

Trabalho apresentado no curso de graduação
da PUC- Universidade Católica de Goiás

Orientador Tai Hsuan an

Goiânia - Goiás

2024

RESUMO

As festas natalinas são celebradas no Brasil, como em muitos outros países, principalmente do mundo ocidental, com muito ânimo popular e comercial. Os espaços internos e externos para a festividade natalina são ambientados com fartos elementos e produtos ornamentais, usando símbolos e ícones que representam e expressam os significados relacionados com o Natal. No entanto quase todos os produtos ornamentais são massificados tanto em simbologia como em representação e expressão visual.

O presente trabalho propõe introduzir à ambientação natalina com novos elementos, contribuindo para mudar essa situação de domínio da linguagem visual europeia, incompatível com a cultura brasileira. O design de novas formas visuais em elementos e produtos decorativos natalinos tem o objetivo de valorizar a cultura brasileira e buscar a identidade visual com brasilidade, dentro do contexto cultural local, regional e nacional.

Pirenópolis, uma cidade turística de Goiás, foi a escolhida para a experiência da adoção e implementação do resultado de projeto, em função de ser uma cidade reconhecida pelo Patrimônio Histórico e Cultural Nacional que desenvolve vários projetos visando a preservação do Cerrado Goiano.

Inspirado nas formas e movimentos da flora local, foi desenvolvido um projeto que atendesse a solução de maneira significativa, aproveitando a essência visual de cada forma, respeitando suas cores e significados em um processo de: estudo, desconstrução e simplificação, diversidade de texturas, produção e protótipo final.

Palavras-chave: Natal, festa natalina, decoração de Natal, ornamentos natalinos, simbologia natalina, identidade visual regional, brasilidade

ABSTRACT

Christmas festivities are celebrated in Brazil, as in many other countries, mainly in the western world, with a lot of popular and commercial spirit. The internal and external environments of the Christmas festivities are decorated with abundant elements and products, with symbols and icons that represent and express the meanings related to Christmas. However, almost all ornamental products are massified both in terms of symbolism and visual aesthetics.

The present work proposes to change the situation of massification, with the design of new visual forms in decorative elements and Christmas products, in search of a visual identity, with brazilianness, in the local, regional and national cultural context.

Pirenópolis, a tourist city in Goiás, was chosen for the experience of adopting and implementing the project result, due to it being a city recognized by the National Historical and Cultural Heritage that develops projects aimed at preserving the Cerrado Goiano.

Inspired by the shapes and movements of the local flora, a project was developed that responded to the solution in a meaningful way, taking advantage of the visual essence of each shape, respecting its colors and meanings in a process of: study, deconstruction and simplification, diversity of textures, production and final prototype.

Keywords: Christmas, Christmas party, Christmas decoration, Christmas ornaments, Christmas symbology, regional visual identity, Brazilianness

| | |
|---|-----------|
| SUMÁRIO | |
| 1. INTRODUÇÃO | 7 |
| 1.1 JUSTIFICATIVA | 7 |
| 1.2 OBJETIVOS GERAIS | 8 |
| 1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS | 8 |
| 1.4 METODOLOGIA APLICADA NA PESQUISA E NO PROJETO | 9 |
| 2. CONTEXTUALIZAÇÃO E PROBLEMATIZAÇÃO | 9 |
| 2.1 A ORIGEM DO NATAL E AS FESTAS NATALINAS NO MUNDO E NO BRASIL | 9 |
| 2.1.1 A diferença da comemoração do Brasil e outros países | 11 |
| 2.1.1.1 Brasil | 11 |
| 2.1.1.2 Estados Unidos | 12 |
| 2.1.1.3 Espanha | 13 |
| 2.1.1.4 Noruega | 14 |
| 2.1.1.5 Ucrânia e Polônia | 14 |
| 2.1.1.6 Suécia | 16 |
| 2.1.1.7 Senegal | 17 |
| 2.1.1.8 Rússia | 17 |
| 2.1.1.9 França | 18 |
| 2.1.1.10 Inglaterra | 19 |
| 2.1.1.11 Islândia | 20 |
| 2.1.1.12 Japão | 21 |
| 2.1.1.13 China | 22 |
| 2.1.1.14 Venezuela | 23 |
| 2.1.1.15 Austrália | 23 |
| 2.1.1.16 Canadá | 24 |
| 2.1.1.17 Índia | 25 |
| 2.2 A IMPORTÂNCIA DO NATAL PARA A INDÚSTRIA, O COMÉRCIO E O TURISMO | 26 |
| 2.2.1 Projeto de Natal para comércio e turismo local | 27 |
| 2.2.1.1 Os ícones, símbolos e padrões decorativos usados | 27 |
| 2.2.1.1.1 A árvore de Natal | 28 |
| 2.2.1.1.2 Papai Noel | 29 |

| | |
|--|-----------|
| 2.3 O QUESTIONAMENTO E A CONTESTAÇÃO SOBRE A INCOERÊNCIA CULTURAL | 29 |
| 3 CERRADO: FLORA | 31 |
| 3.1 VEGETAÇÃO E FLORA | 31 |
| 3.2 A POSSIBILIDADE DE UMA ADAPTAÇÃO COERENTE DAS FORMAS VISUAIS | 32 |
| 3.2.1 Objetos de Decoração Bidimensional | 33 |
| 3.2.2 Objetos de decoração Tridimensionais | 34 |
| 4 BRIEFING DO PROJETO | 36 |
| 4.1 . PROPOSTA DE UMA NOVA SIMBOLOGIA NATALINA BRASILEIRA | 36 |
| 4.1.1 Árvore de Natal | 36 |
| 4.1.2 Esboço de estudo, desconstrução e simplificação, bidimensional e tridimensional | 37 |
| 4.1.2.1 Flores | 37 |
| 4.1.2.2 Frutos | 52 |
| 4.1.3 Processo de Aplicação das cores | 67 |
| 4.1.4 Materiais usados para a criação do projeto | 68 |
| 4.1.5 Catálogo de apresentação | 68 |
| 4.1.6 A árvore de ipê | 82 |
| 4.1.7 Caixa de apresentação e livro objeto | 83 |
| CONCLUSÃO | 85 |
| REFERÊNCIAS | 86 |

1. INTRODUÇÃO

No dia 25 de dezembro, é festejado o Natal, data considerada como o dia de nascimento de Jesus Cristo e é comemorado pelos cristãos no mundo todo. O clima da festividade natalina começa a ser criado já em meados de novembro pelo comércio, que explora de todas as formas para vender produtos natalinos. As famílias principalmente cristãs começam a fazer decoração para essa festividade em torno de uma árvore de Natal.

Os ambientes de escritórios, comerciais, empresariais, institucionais e outros espaços públicos urbanos ornamentam seus espaços para celebrar a festividade no mundo inteiro, respeitando as particularidades de cada região ou país.

Não é diferente no Brasil, as expectativas em torno da data, porém, adota-se modelos de decorações e vivências de outros países em sua forma de celebrar.

Especificamente no Estado de Goiás, encontra-se o segundo maior bioma da América do Sul e o segundo maior bioma do Brasil: o Cerrado. É conhecido como savana brasileira e possui uma grande biodiversidade. Sua vegetação possui características predominantes, como árvores de tronco grosso e tortuoso, além de gramíneas e arbustos.

1.1 JUSTIFICATIVA

Inúmeros produtos destinados à festividade natalina são vendidos em lojas físicas e virtuais, inundando o mercado no mundo inteiro. Devido à globalização, a indústria e o comércio cada vez mais massificam e proliferam produtos com signos, símbolos e outros elementos visuais quase padronizados. A linguagem visual é praticamente a mesma, inconfundível em qualquer país do mundo. E o Brasil está inserido nesse contexto. O povo é feliz em relação à essa linguagem visual natalina, sem questionar se a neve que ornamenta o pinheiro em forma de cone está coerente ou não com a realidade e cultura regional.

Existem no Brasil opiniões críticas contrárias das formas comemorativas dessa festividade pelas pessoas intelectuais que costumam questionar as ideias, práticas e manifestações que elas consideram incoerentes, inadequadas ou errôneas. Portanto há polêmica em torno da linguagem visual natalina. No entanto, o designer que é profissional pensante, reflexivo, criativo e inovador costuma pensar sobre a possibilidade de mudar a linguagem para acrescentar ideias novas, inovadoras e com

identidade cultural adequada, contribuindo ao desenvolvimento da cultura brasileira, que tem suas características muito fortes e ricas, principalmente nas artes populares.

A presente pesquisa pretende buscar nas manifestações populares e comerciais os aspectos positivos e negativos em relação a linguagem visual usada na decoração de ambientes e nas manifestações festivas, com o propósito de levantar a hipótese de acrescentar à linguagem existente uma outra que sirva como uma opção para a população, o comércio, a indústria e o artesanato.

O projeto tem como objetivo propor o desenvolvimento, por meio de design, de uma linguagem visual com novos signos, símbolos, produtos e outros elementos com brasilidade, destinados ao uso popular no Brasil, contribuindo até para o turismo brasileiro no período da festividade natalina.

O projeto a ser desenvolvido tem como propósito trazer uma nova identidade para a festividade natalina promovendo, como a ideia inicial, a substituição das renas pelo lobo guará, e a árvore pinheiro pelo ipê roxo, que são as duas características da cidade. A ideia de produzir as representações desses novos símbolos natalinos em grandes dimensões tem objetivo de estimular não apenas a interação do público com as obras, mas gerar um impacto visual de uma nova identidade local, regional e nacional no período natalino.

1.2 OBJETIVOS GERAIS

- Desenvolver a pesquisa sobre a manifestação festiva de Natal, uma das maiores e mais importantes celebrações cristãs e populares do mundo, a fim de contextualizá-la para compreensão a respeito das diversas questões ligadas à simbologia e à cultura visual massificada, impregnada no prazer popular, sem distinção em diferentes países e culturas.

- Desenvolver o estudo das possibilidades de criar, na base da simbologia tradicional da festividade natalina, linguagens com características regionais que estabeleçam uma identidade brasileira.

1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Pesquisar sobre a realidade brasileira da comemoração natalina, com ênfase

nas questões estético-visuais e simbólicas em produtos e ambientes explorados pelo comércio;

- Estudar os signos, símbolos e elementos visuais que representam, expressam e caracterizam o espírito festivo e natalino, a fim de encontrar soluções convincentes na criação de uma linguagem visual que possa diversificar, regionalizar, renovar ou inovar a cultura visual condizente à cultura brasileira;

- Propor o desenvolvimento do estudo e do projeto de uma linguagem visual com brasilidade ou identidades regionais brasileiras.

1.4 METODOLOGIA APLICADA NA PESQUISA E NO PROJETO

A presente pesquisa, por meio de busca bibliográfica, coleta as informações a respeito do tema, em contextos histórico, religioso, cultural, social e econômico. A busca das referências visuais é feita para estudos comparativos e de adaptação e design de novas formas. Pesquisa de campo inclui visitas à cidade escolhida, entrevistas com moradores, visitantes e funcionários governamentais, a fim de conhecer as experiências e opiniões quanto à linguagem visual dos eventos e ambientes de Natal naquela cidade.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO E PROBLEMATIZAÇÃO

2.1 A ORIGEM DO NATAL E AS FESTAS NATALINAS NO MUNDO E NO BRASIL

O Natal é um dia comemorativo e festivo, originalmente cristão, amplamente comemorado em 25 de dezembro nos países ocidentais e de influências ocidentais. Nos países eslavos e ortodoxos, o Natal é comemorado no dia 7 de janeiro baseado no calendário juliano. O Natal é o centro das festas de fim de ano e da temporada do Ciclo do Natal, que dura doze dias. Mesmo nos países sem tradição cristã, o comércio aproveita o período da festividade para animar os locais comerciais.

A festividade originalmente destinada a celebrar o nascimento anual do Deus do Sol, no solstício de inverno, foi posteriormente adaptada com novo significado pela Igreja Católica para comemorar o nascimento de Jesus de Nazaré, com o propósito de estimular a conversão dos povos pagãos que estavam sob o domínio do Império Romano.

Natal, em língua portuguesa, como *natale* do italiano, se originou do latim *nātālis*. Já em inglês, *Christmas*, foi oriunda de *Christes maesse* que significa “missa de Cristo”.

Desde o século IV, o Natal começou a ser comemorado no dia 25 de dezembro pela Igreja. Conforme historiadores, as primeiras celebrações foram registradas em Roma, no ano 336 d.C., mas também existe a suposição que a primeira foi ainda mais cedo, em Turquia, nos meados do Séc. II.

Os festivais de inverno eram populares em muitas culturas do hemisfério norte, por exemplo, os escandinavos pagãos comemoravam no final de dezembro até o início de janeiro. As tradições pagãs do Norte da Europa exerceram uma grande influência sobre a festividade natalina pelo fato que os povos daquela parte do continente foram convertidos mais tardiamente. No entanto, a origem de comemorações nessa data continua sendo a controversa.

Mesmo que o Natal seja tradicionalmente uma celebração cristã, ele é amplamente comemorado mesmo pelos não cristãos e pagãos por ser um dia caracterizado como festa popular, de reunião familiar e de amigos, em todos os espaços e ambientes, familiares, comerciais, institucionais e públicos, decorados com ornamentos que caracterizam o clima da festa natalina e acompanhados de músicas natalinas.

Figura 1 – Decoração e luzes de natal



Fonte: Spirited Travelers, 2020.

Os costumes comuns incluem reuniões para ter ceia, a troca de presentes, festas em igreja, em ambientes decorados de árvores de Natal, ornamentadas de

guirlandas, peças luminosas, cartões, luzes de pisca-pisca estrelas e outras figuras. Certos ambientes possuem o presépio decorado. A figura de Papai Noel está sempre presente nos diversos ambientes natalinos. No comércio, principalmente nos Shoppings Centers as pessoas fantasiadas de Papai Noel são figuras de atração principal junto com a árvore de natal, presentes e uma grande quantidade de elementos ornamentais coloridos, luminosos e cintilantes.

Com a tradição de troca de presentes em família e entre amigos, o comércio se intensifica no período da festividade natalina e do Ano Novo, com grandes movimentos em lojas e empresas comerciais, fazendo com que a comemoração tornasse o motivo das amplas e fortes atividades comerciais de produtos alimentícios e de uso decorativo, industrializados e artesanais, nos dois meses anteriores do Natal.

2.1.1 A diferença da comemoração do Brasil e outros países

2.1.1.1 Brasil

No Brasil, a tradição Natalina é enfeitar a árvore, estar com familiares em uma festividade religiosa e sociável.

Figura 2 – Natal em Gramado



Fonte: Melhores destinos, 2022.

Figura 3– Papai Noel no Brasil



Fonte: Portal IN, 2020.

Figura 4 – Panetone tradicional



Fonte: Nova Era, 2023.

2.1.1.2 Estados Unidos

Figura 5– Natal nos Estados Unidos



Fonte: Timeanddate, 2024.

Para milhões de norte-americanos, o clima para o Natal começa logo após o Dia de Ação de Graças, no final de novembro, o Natal é para se reunir. O almoço do dia 25 de dezembro é muito mais importante do que a ceia do dia 24. A comida mais típica é o famoso peru de Natal, purê de batatas e abóbora.

Figura 6 – Árvore de Natal nos EUA



Fonte:123RF, 2023.

Figura 7 – Biscoitos EUA



Fonte: WiltonBlog, 2022.

2.1.1.3 Espanha

Figura 8 – Natal na Espanha



Fonte: Madridlowcost, 2020

A tradição natalina na Espanha possui uma característica diferente, conhecida como “Tió Nadal”, é um pedaço de madeira normalmente decorado com rosto e perninhas e colocado na lareira. A tora de madeira é usada para as famílias baterem na véspera do Natal até ele “soltar” presentes e doces.

Figura 9 – Roscon de Reyes



Fonte: Spanish Sabores, 2018.

2.1.1.4 Noruega

Figura 10 – Natal na Noruega



Fonte: FJORD TRAVEL NORWAY, 2022

Na Noruega, a véspera do Natal significa esconder esfregões e vassouras, é superstição que acredita impedir que espíritos malignos retornem à Terra naquela noite. Por lá, as crianças esperam pelo Papai Noel norueguês, conhecido pelo nome de Julenissen. No dia 25, eles comemoram a data com um almoço festivo em família e vão à missa na igreja.

Figura 11 – Papai Noel Norueguês



Fonte: Mundo Viajar, 2023.

Figura 12 – Biscoito Norueguês



Fonte: Mundo Viajar, 2023.

2.1.1.5 Ucrânia e Polônia

Figura 13 – Natal Na Polônia e Ucrânia



Fonte: Aceprensa, 2022.

Na Ucrânia e Polônia, são tradições bem parecidas, eles possuem a figura Papai Noel inspirada em São Nicolau, conhecido por lá como Papai Natal. É um velhinho que anda acompanhado de monstros, que são seus ajudantes, ajudam a impor respeito e repreender as crianças caso tenham se comportado mal. A superstição deles consiste no filho mais novo observar o céu noturno e esperar a primeira estrela aparecer, este é o sinal de que a abertura dos presentes pode começar, acreditam que o momento certo para abrir os presentes está escrito nas estrelas.

Figura 14 -Rosquinhas de natal



Fonte: Pngtree, 2024.

Figura 15: Papai Natal



Fonte: DW, 2014

2.1.1.6 Suécia

Figura 16 – Natal na Suécia



Fonte: Tripsavvy, 2020.

Na Suécia, o Bode Gävle, um bode sueco de natal feito de palha, a tradição é queimar o bode na véspera do Natal.

Figura 17: Papai Noel sueco



Fonte: Insanelygood, 2022.

Figura 18 – Pães de açafão



Fonte: AGE, 2014.

2.1.1.7 Senegal

Figura 19 – Natal no Senegal



Fonte: San Diego Union – Tribune, 2012.

Figura 20- Bolinho Puff Puff



Fonte: Africanbites, 2015.

Embora seja um país de maioria muçulmana, o Natal é celebrado por cristãos e mulçumanos. A capital, Darkar, é decorada com árvores e luzes..

Figura 21 - Papai Noel do Senegal



Fonte: GettyImages, 2021.

Figura 22 - Comercio no Senegal



Fonte: Emmanuely Landais, 2015.

2.1.1.8 Rússia

Assim como outros países com forte presença de cristãos ortodoxos, os russos celebram a data no dia 7 de janeiro.

Para eles, o principal evento de inverno é o Ano Novo, quando as famílias se reúnem para a ceia, trocam presentes e enfeitam a árvore de Ano Novo. Os russos consideram o Natal em janeiro estritamente religioso e familiar.

Figura 23 – Papai Noel da Russia



Fonte: Loveable,2023.

Figura 24 – Natal da Russia



Fonte: TriangleTravel, 2024.

Figura 25– Bolo de chá russo



Fonte: Webicurean, 2013.

2.1.1.9 França

A França tem uma forte tradição de celebrar a ceia de Natal do dia 24 de dezembro é chamada de “reveillon”. Além disso, em algumas regiões da França, a ceia de Natal precisa ter 13 sobremesas diferentes, para representar Jesus e os 12 apóstolos.

Figura 26: Natal na França



Fonte: Frechsidetravel, 2020.

Figura 27 – Papai Noel Francês



Fonte: Frenchmylife, 2016.

Figura 28– Bolo Rocamboles Frances



Fonte: ParisPerfect, 2014

2.1.1.10 Inglaterra

Por mais que o Natal na Inglaterra seja parecido com o Natal dos EUA, ele tem algumas diferenças, por exemplo, entre as comidas e bebidas.

Figura 29 – Natal na Inglaterra



Fonte: Claridge's, 2023.

Figura 30 – Papai Noel da Inglaterra



Fonte: LucknamPark, 2023.

Figura 31 – Puddim da Inglaterra



Fonte: Christina'scoccine, 2016.

2.1.1.11 Islândia

Na Islândia, o dia de Natal apresenta poucas horas de luz do sol e temperaturas que podem chegar a -30°C . Uma tradição nesse país é a troca de livros, e, por isso mesmo, 70% dos lançamentos literários ocorrem nos últimos três meses do ano. Após a ceia, os presentes são trocados e as famílias se reúnem para ler.

Figura 32 – Natal na Islândia



Fonte: JPAImeler, 2021.

Figura 33 - Papai Noel da Islândia



Fonte: Christmas Island Tourism Association, 2017

Figura 34 – Pudim Exótico Islandia



Fonte: delicious, 2022.

2.1.1.12 Japão

O Natal no Japão, as famílias têm como costume fazer a ceia na rede de fast-food KFC e comer bolo de morango com chantili, o chamado “bolo de Natal” por suas cores branca e vermelha.

Figura 35: Natal no Japão



Fonte: RakutenTravel, 2022

Figura 36: Bolo de morango de Natal



Fonte: Drivemehungry, 2021.

Figura 37 – Papai Noel Japonês



Fonte: Dreamstime, 2021.

2.1.1.13 China

O Natal chegou à China pelos estrangeiros residentes e, ao mesmo tempo, como modo dos chineses se aproximarem dos costumes ocidentais para fomentar o comércio, que, ano após ano, investe em decorações chamativas.

Apenas 10% da população da China é católica, as casas ficam decoradas com lanternas de papel, flores e árvores de Natal.

Figura 38 – Natal na China



Fonte: GettyImages, 2021.

Figura 39– Papai Noel da China



Fonte: China.org.cn, 2006.

Figura 40 – Biscoito de Natal



Fonte, Istock, 2023.

2.1.1.14 Venezuela

As igrejas locais fazem grandes festas para as pessoas andarem se socializarem após participarem da missa de Natal.

Figura 41 – Papai Noel da Venezuela



Fonte: GettyImages, 2023.

Figura 42 – Bolo Negro Venezuelano



Fonte: OquetemoshojeElisa, 2016.

2.1.1.15 Austrália

Na Austrália tem muita diversão ao ar livre, com doces e pudim de sobremesa. E é costume presentear amigos e familiares após o Natal e oferecem itens com até 70% de desconto.

Figura 43 – Natal na Austrália



Fonte: Timeanddate, 2024.

Figura 44 – Papai Noel da Austrália



Fonte: TravelersOasis, 2015.

Figura 45 – Torta Australiana



Fonte: delicious. 2024.

2.1.1.16 Canadá

O costume é usar os “ugly sweaters”, na manhã do dia 25, quando os presentes são abertos. Esses trajes também são vistos nas festas de fim de ano das empresas e nas casas de amigos e familiares.

Figura 46 – Natal no Canadá



Fonte: Curiosity, 2024.

Figura 47 – Papai Noel no Canadá



Fonte: Freshdayli, 2020.

Figura 48 – Biscoito Canadense



Fonte: AllOntario, 2023.

2.1.1.17 Índia

Na Índia, fora os cristãos, o Natal não é comemorado como conhecemos, não possui enfeites ou tradições de figuras que conhecemos, mas com uma festa bem parecida, o Diwali, o Festival das Luzes. As casas são iluminadas, as pessoas se enfeitam e se reúnem em família para as orações e a ceia. No entanto, a celebração tem um motivo mais parecido com o do nosso Ano-Novo.

Figura 49 – Natal na Índia



Fonte: People, 2023.

Figura 50– Biscoitos de Natal da Índia



Fonte: CuriousCusinere, 2022.

2.2 A IMPORTÂNCIA DO NATAL PARA A INDÚSTRIA, O COMÉRCIO E O TURISMO

Figura 52 – Comercio de enfeites



Fonte: Luzeforma, 2022.

A maior parte dos produtos natalinos que são comercializados no mundo é proveniente da China, país que é considerado como a “fábrica do mundo” por ter um poderoso e completo sistema industrial, com alto nível de automação e de mão-de-obra. A China é responsável pela oferta da demanda mundial, sem exceção para o mercado brasileiro. As palavras “*made in China*” se encontra nas embalagens de produtos natalinos de modo geral, incluindo até imagens cristãs, criando um problema de massificação da linguagem visual tipicamente europeia no âmbito internacional.

Embora haja o domínio chinês no mercado mundial, existem maneiras de fomentar principalmente as produções locais, de oficinas e pequenas indústria, usando mão-de-obra e materiais locais e sustentáveis, de baixo custo. Essa é uma das opções para diminuir a massificação da linguagem visual natalina e aumentar o valor cultural das expressões artísticas e estéticas que tenham a brasilidade, de um país tropical.

Natal é historicamente a data mais importante do ano para o varejo, a partir do meado de novembro. Os consumidores começam a sua jornada de compra nas lojas dos centros comerciais populares e shoppings.

O comércio eletrônico pela Internet torna-se cada vez mais intenso, principalmente com o surgimento da pandemia de COVID-19. A pandemia alterou a ordem dos fatores no consumo. Com medidas restritivas para evitar o contágio no país, a adoção do e-commerce por parte dos consumidores se acelerou de tal modo que a participação desse nicho no mercado se dobrou.

Conforme a previsão da revista ISTOÉ DINHEIRO (edição 1269, 14-4-2022), de o e-commerce vai crescer no mundo 55,3%, de 2021 a 2025, e atingirá US\$ 8,3 trilhões em valores transacionais nesse período. O faturamento do e-commerce no Natal de 2021 foi de R\$6,6 bilhões, segundo dados da Neotrust, o que representa um aumento de 17,9% em relação ano anterior.

Muitos sites começaram a vender disparadamente, sites de vários lugares no mundo, em maioria Chineses, eles se destacam: Mercado Livre, Shopee, OLX, SHEIN, Wish, AliExpress, e sites particulares.

2.2.1 Projeto de Natal para comércio e turismo local

O período com a chegada do Natal é de grande investimento em decorações nos pontos turísticos para atrair turistas e movimentar o comércio local. Prefeituras de várias cidades do Brasil lançam projetos de decoração, mobilizando a comunidade para as ações natalinas com o objetivo de estimular o turismo e o comércio.

Os ícones, símbolos e outros elementos visuais usados na festividade natalina são importados, copiados dos padrões europeus e americanos e usados popularmente no Brasil como normais, sem muito questionamento da sua incoerência com a cultura brasileira. Os brasileiros aceitaram e se adaptaram às tradições europeias e norte-americanas por não saberem da importância da valorização da sua própria cultura, com suas próprias representações, coerentes e criativas.

O motivo maior da aceitação e adaptação é a imposição comercial de produtos fabricados predominantemente pela China, considerada como a “fábrica do mundo”. A massificação de venda e consumo desses produtos é um fenômeno mundial.

2.2.1.1 Os ícones, símbolos e padrões decorativos usados

A decoração natalina já é uma tradição popular no Brasil. No mês de dezembro, os edifícios, casas, lojas, prédios públicos, instituições e demais espaços são decorados com uma variedade de elementos que expressam os significados da festividade natalina. Os elementos ornamentais mais representativos são: a árvore de Natal, o presépio, o papai Noel, enfeites natalinos como bolas, arranjos e ramos.

Esta tradição foi trazida para o continente americano por alemães que vieram morar na América durante o período colonial.

Antigamente, haviam outros meios físicos utilizados para enfeitar as casas durante a comemoração no país, antes do crescimento e influência do comércio, era comum que pessoas pegassem árvores ou galhos secos, e enfeitassem com algodão e cascas de ovos, ou até mesmo pequenas arvores cheias de folhagens para enfeitar suas casas. (relato real por Saga de Cristo)

2.2.1.1.1 A árvore de Natal

Figura 53 – Árvore Tradicional de Natal



Fonte: Moda20, 2022.

A árvore de Natal é considerado por alguns como uma "cristianização" da tradições e rituais pagãos em torno do Solstício de Inverno na Europa.

Embora existisse uma versão forte sobre a procedência da árvore de Natal, indicando a Alemanha como país de origem, há uma mais popular da origem que atribui a adoção desse elemento ao monge agostiniano Martinho Lutero (1483-1546), autor da Reforma Protestante do século XVI. Conforme a história contada, quando ele olhava o céu através de uns pinheiros ao longo de uma trilha, viu nas copas das árvores luzes intensas que lhe pareciam um colar de diamantes estrelados. Entusiasmado, colocou o pequeno pinheiro num vaso e o decorou com pequenas velas acesas nas pontas dos ramos e papéis coloridos.

Nasceu assim a árvore de Natal, como a representação alegre da noite do nascimento de Cristo.

2.2.1.1.2 Papai Noel

Figura 54 – Papai Noel Tradicional



Fonte: UOL, 2017.

Várias figuras de origem cristã e mítica têm sido associadas ao Natal e às doações sazonais de presentes. Entre estas, a mais famosa e difundida está o Papai Noel, um mítico portador de presentes, vestido de vermelho, cujas origens têm diversas fontes.

O Papai Noel foi inspirado no bispo Nicolau, de Myra, atual Turquia, no século IV. Ele costumava ajudar as famílias pobres, colocando o saco com moedas de ouro a ser ofertado através de chaminé das casas. Foi na Alemanha que a figura do Papai Noel se tornou um símbolo natalino.

São Nicolau já era bem conhecido, por volta do século XIII, nos Países Baixos e a prática de dar presentes em seu nome se espalhou para outras partes da Europa.

A origem do nome em inglês Santa Claus pode ser rastreada até o Sinterklaas holandês, que significa simplesmente São Nicolau. Nicolau foi bispo de Mira, na atual Turquia, durante o século IV. Entre outros atributos dados ao santo, ele foi associado ao cuidado das crianças, à generosidade e à doação de presentes. Sua festa em 6 de dezembro passou a ser comemorada em muitos países com a troca de presentes.

2.3 O QUESTIONAMENTO E A CONTESTAÇÃO SOBRE A INCOERÊNCIA CULTURAL

Ao longo da história do feriado, o Natal tem sido objeto de controvérsia e críticas. Nos Estados Unidos, tem havido uma tendência para substituir a saudação Feliz Natal para Boas Festas. Grupos iniciaram processos judiciais para impedir a exibição de imagens e outros materiais referentes ao natal em bens públicos, incluindo escolas.

Na esfera privada também está sendo cada vez mais censurada, evitada ou desestimulada por vários anunciantes e varejistas. Em resposta, a Associação da Família Americana e outros grupos organizados boicotaram varejistas.

3 CERRADO: FLORA

O cerrado é considerado o segundo maior bioma brasileiro e um dos mais ricos em biodiversidade, o que torna a fonte de inspiração para o presente trabalho.

Rica em espécies e características únicas, é localizado na parte Central do país, constituindo cerca de 22% do território brasileiro. Sua área engloba os estados de Goiás, e em partes, outras regiões como: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Minas Gerais, Bahia, Maranhão, Piauí, Rondônia, Paraná, São Paulo e Distrito Federal e outros.

Estima-se que a área abrangida pelo Cerrado no Brasil, segundo o IBGE, alcance 2.036.448 km² de total em extensão, sendo composta por mais de 200.000 mil variedades de espécies de flora. É um dos biomas que mais sofre com a devastação e queimadas.

Figura 55 – Cerrado



Fonte: Ambiente legal, 2022.

Essa biodiversidade está cada vez mais visível no cenário brasileiro e mundial através da conscientização das Organizações de defesa do meio ambiente, não governamentais e dos órgãos públicos federais, estaduais e municipais cujo objetivo é a preservação do bioma.

3.1 VEGETAÇÃO E FLORA

Figura 56 - Flora

Ao seleccionar animais e vegetação que mais chamaram atenção para incluir na execução, estudando suas formas e movimentos naturais, e adaptando ao projeto.

O significado das cores:

- a- Vermelho: amor, a paixão e o sacrifício.
- b- Verde: esperança, renovação e a vida eterna.
- c- Dourado: realeza.
- d- Prateado: pureza, a paz e a harmonia.

3.2.1 Objetos de Decoração Bidimensional

A decoração natalina é extensa, com várias opções e modelos diferentes para decoração, como modelos bidimensionais, são produzidas estampas para roupas, toalha de mesa, embalagens, cartões, papel de presente, entre outros.

Figura 57 – Embalagem de presente



Fonte: Istock, 2024

Figura 58 - Embalagens



Fonte: Shopee, 2020

Figura 59 – Toalha de Mesa de Natal



Fonte: Cozzilar, 2022

Figura 70 – Embalagem de Natal



Fonte: Pinterest, 2019.

Figura 71– Adesivos



Fonte: JOOM, 2023

Figura 72 - Etiquetas



Fonte: Aliexpress, 2023.

Figura 73 – Cartões de natal



Fonte: Elo7, 2023.

3.2.2 Objetos de decoração Tridimensionais

Como objetos tridimensionais, tem uma vasta lista de opções, muitos modelos e objetos criativos. Como: esculturas, bonecos, velas, vasos, guirlandas, laços, meias e etc.

Figura 74 – Enfeites de Mesa



Fonte: BlogdaMi, 2020

Figura 75 – Velas de Natal



Fonte: Metromax, 2024.

Figura 76 – Árvore de Natal



Fonte: Pinterest, 2022.

Figura 77 – Bonecos



Fonte: Amazon, 2023.

Figura 78 – Decoração com Guirlanda



Fonte: Aarquiteta, 2023.

4 BRIEFING DO PROJETO

4.1 . PROPOSTA DE UMA NOVA SIMBOLOGIA NATALINA BRASILEIRA

Com base nas pesquisas tanto sobre natal, quanto flora regional, chegou-se a uma proposta simples e explicativa de como aplicar essa mudança.

A relevância do cerrado como o segundo maior bioma brasileiro e um dos mais ricos em biodiversidade, inspira a valorização do tema para produção de artigos natalinos com base na regionalidade brasileira sem prejudicá-la.

Inspirado nas formas e movimentos da flora local, foi desenvolvido um projeto que atendesse a solução de maneira significativa, aproveitando a essência visual de cada forma, respeitando suas cores e significados em um processo de: estudo, desconstrução e simplificação, diversidade de texturas, produção e protótipo final.

O tema foi escolhido pela forma e contrastes da flora presente na região e pela possibilidade de aplicação prática e sustentável dos artefatos.

4.1.1 Árvore de Natal

Figura 79 – Árvore de Natal



Fonte: Acervo pessoal,2024

A forma básica da árvore de Natal é cônica por ser de origem europeia, mas tornou-se um dos símbolos natalinos comuns no mundo todo. E ainda se usa com frequência flocos de algodão nas folhas para simular a neve, variação climática inexistente no país. Tanto em imagens gráficas como em objetos construídos em diferentes materiais, essa forma em si caracteriza bem a árvore de Natal.

A proposta é de mudar por completo essa forma tradicional para uma representação com características regionais.

A opção foi pela *tabebuia*, popularmente conhecido como ipê, a árvore símbolo do.

Figura 80 – Ipê Amarelo



Fonte: Acervo pessoal,2024

Figura 81 – Ipê Roxo



Fonte: Acervo pessoal,2024

O Ipê tem a forma e a estrutura completamente diferentes e ostenta ainda uma cor chamativa, amarela ou roxa, na época de floração.

4.1.2 Esboço de estudo, desconstrução e simplificação, bidimensional e tridimensional

4.1.2.1 Flores

Figura 82 – Protótipos finalizados em biscuit



Fonte: Acervo pessoal,2024

Figura 83 - Flamboyant

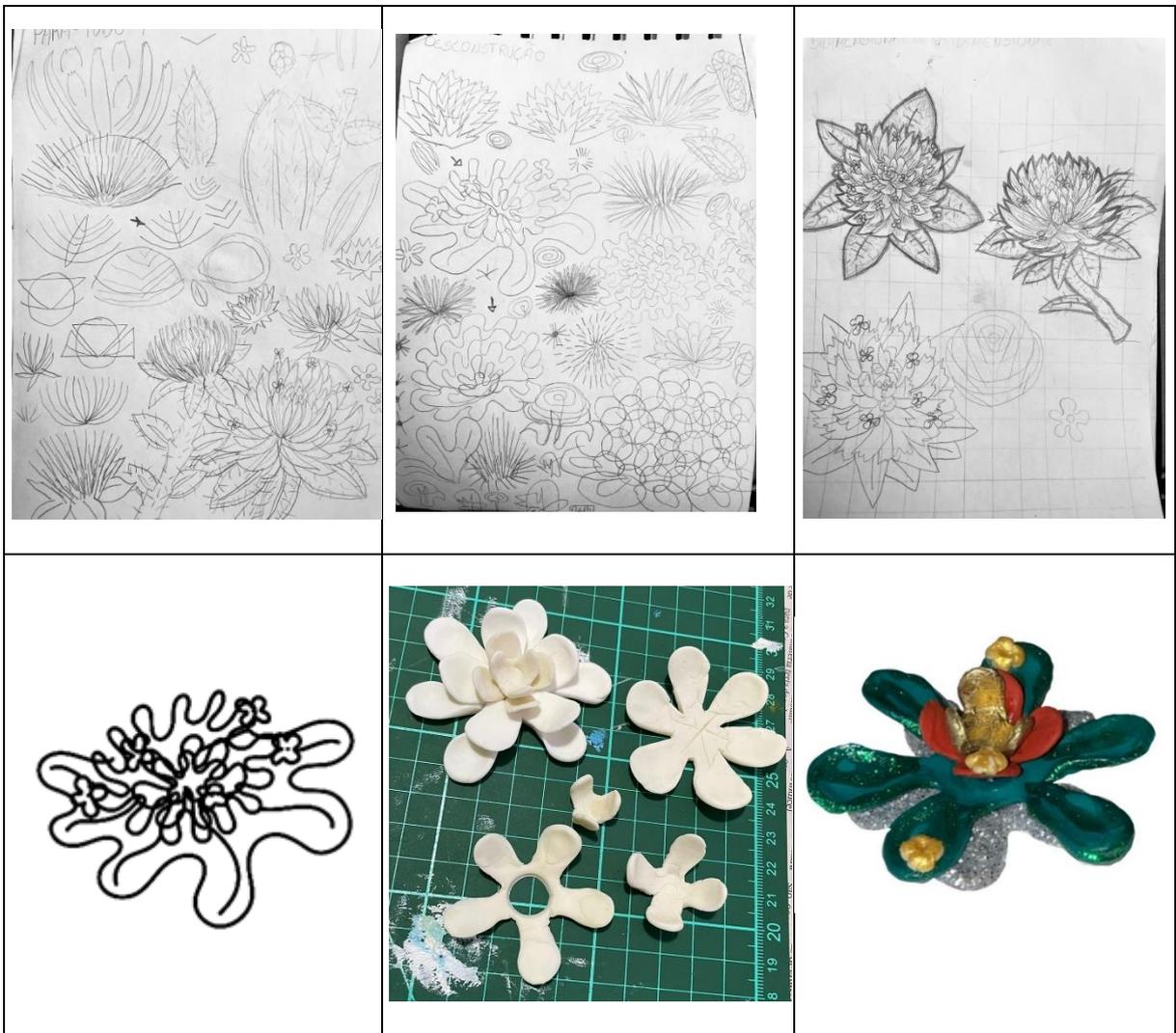


Fonte: Acervo pessoal,2024

Medida do protótipo:2cmx2cmx1cm

Medida do projeto em grande escala: 23cmx23cmx11cm

Figura 84 - Para-Tudo

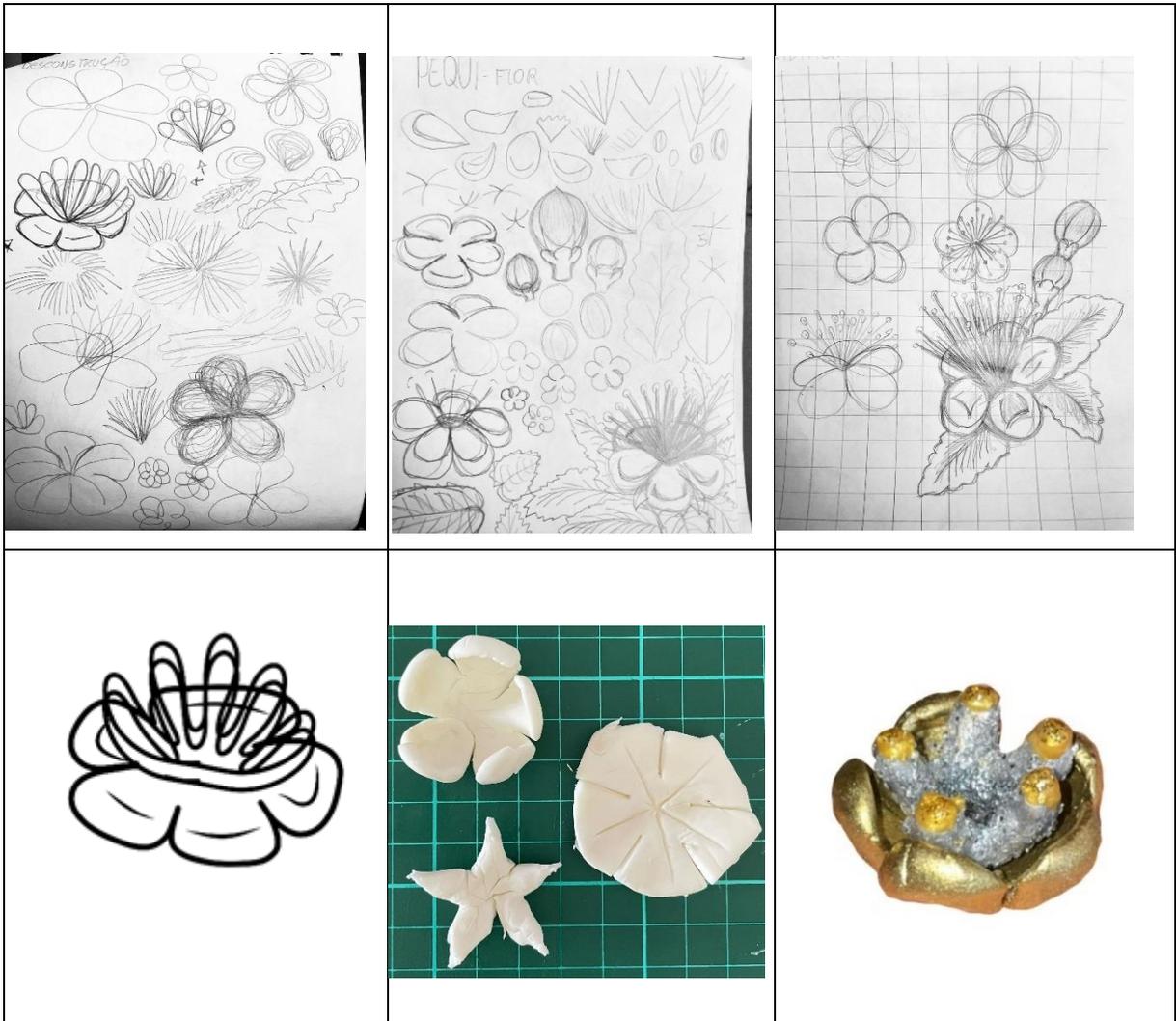


Fonte: Acervo pessoal,2024

Medida do protótipo: 5cmx5cmx2cm

Medida do projeto em grande escala: 30cmx30cmx15cm

Figura 85 - Pequi

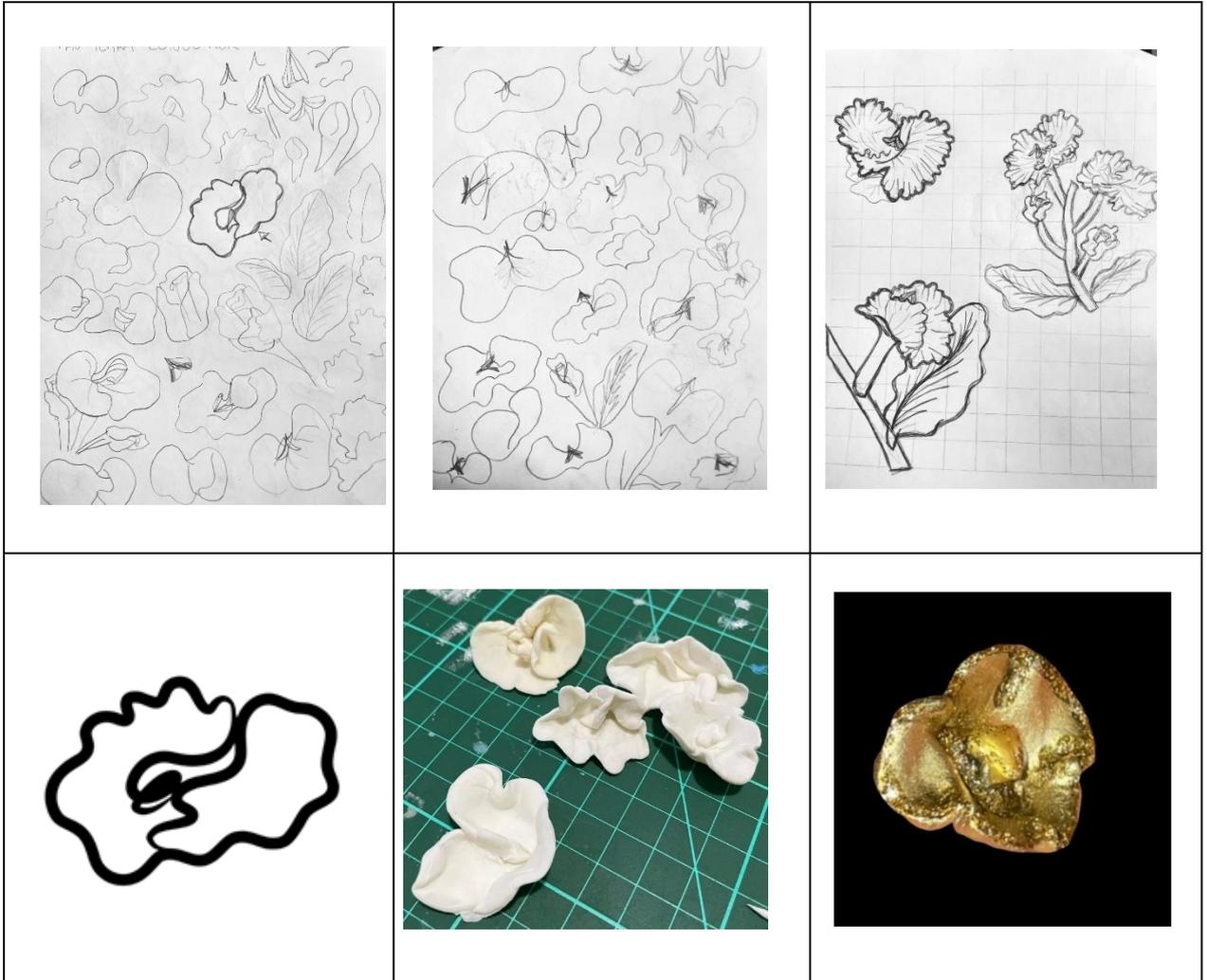


Fonte: Acervo pessoal, 2024

Medida do protótipo: 2cmx2cmx2cm

Medida do projeto em grande escala: 23cmx23cmx23cm

Figura 86 - Pau-Terra

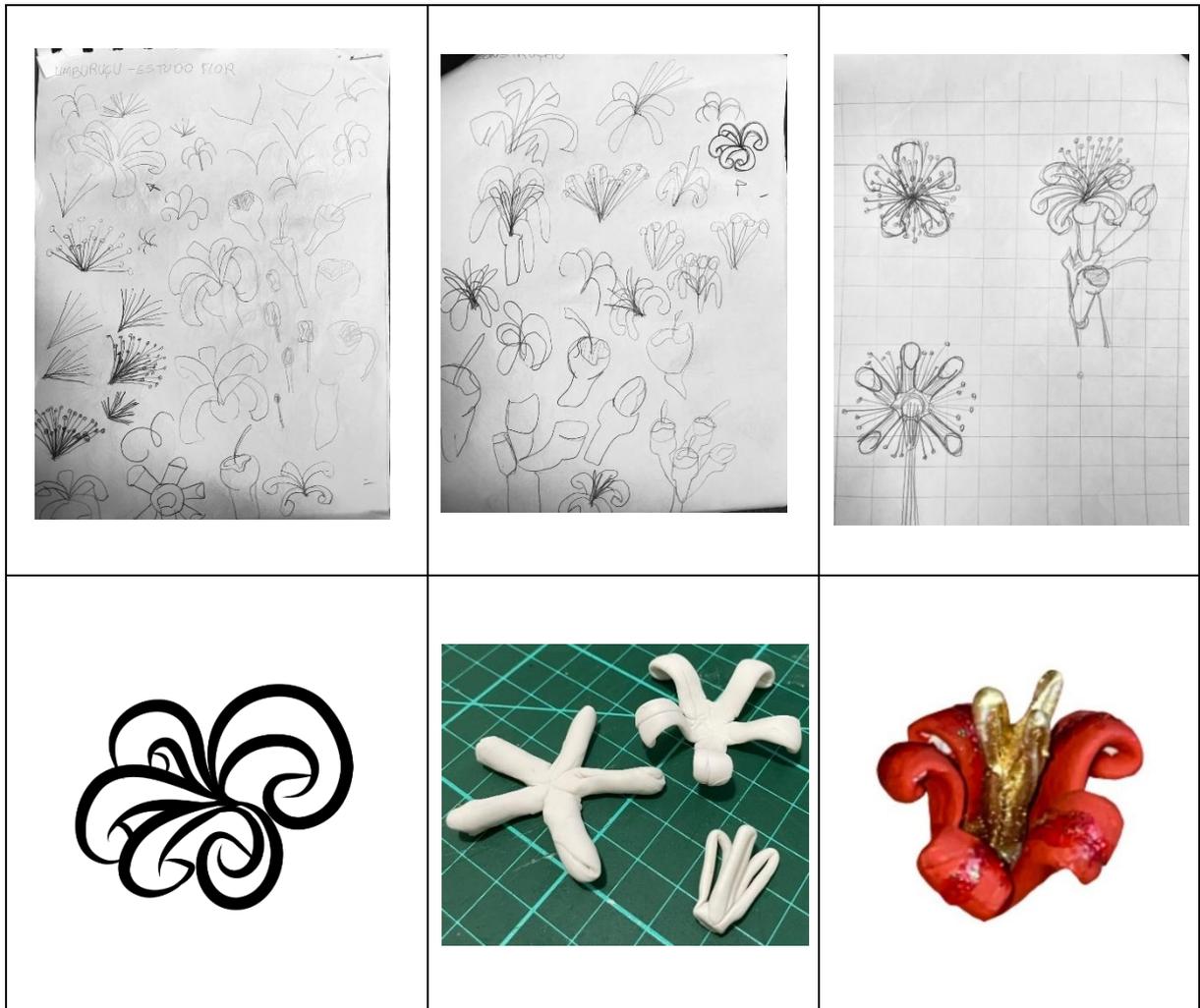


Fonte: Acervo pessoal,2024

Medida do protótipo: 2cmx2cmx1cm

Medida do projeto em grande escala: 20cmx20cmx10cm

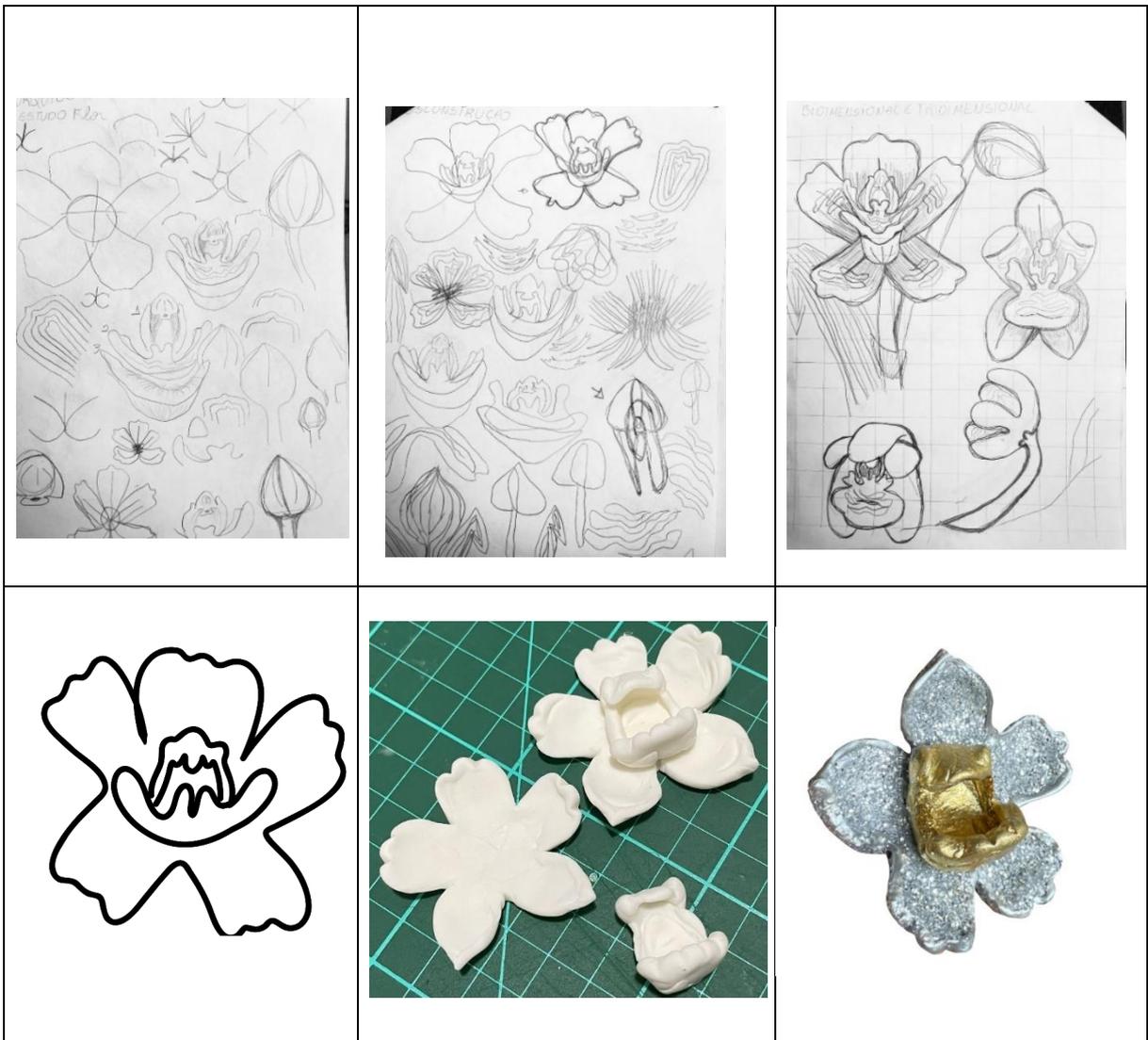
Figura 87 - Umburuçu



Medida do protótipo: 2cmx2cmx2cm

Medida do projeto em grande escala: 20cmx20cmx20cm

Figura 88 - Orquídea-Colestênia



Fonte: Acervo pessoal, 2024

Medida do protótipo: 4cmx4cmx1cm

Medida do projeto em grande escala: 20cmx2mcmx5cm

Figura 89 - Flor-de-Maracujá



Fonte: Acervo pessoal,2024

Medida do protótipo: 6cmx6cmx2cm

Medida do projeto em grande escala: 30cmx30cmx10cm

Figura 90 - Lobeira



Fonte: Acervo pessoal,2024

Medida do protótipo: 4cmx4cmx3cm

Medida do projeto em grande escala: 20cmx20cmx10cm

Figura 91 - Ipê

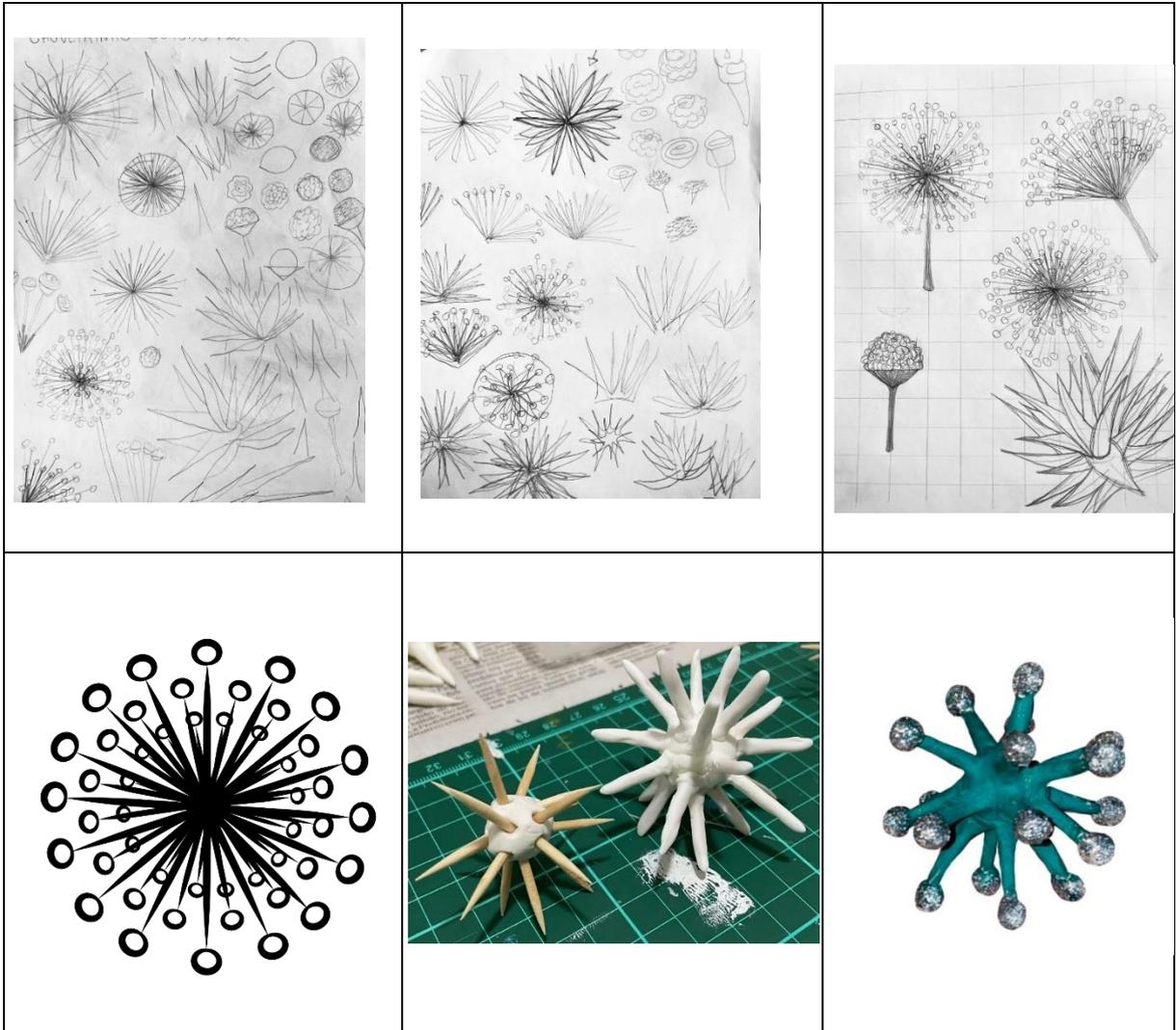


Fonte: Acervo pessoal, 2024

Medida do protótipo: 5cmx5cmx2cm

Medida do projeto em grande escala: 30cmx30cmx10cm

Figura 92 – Chuveirinho

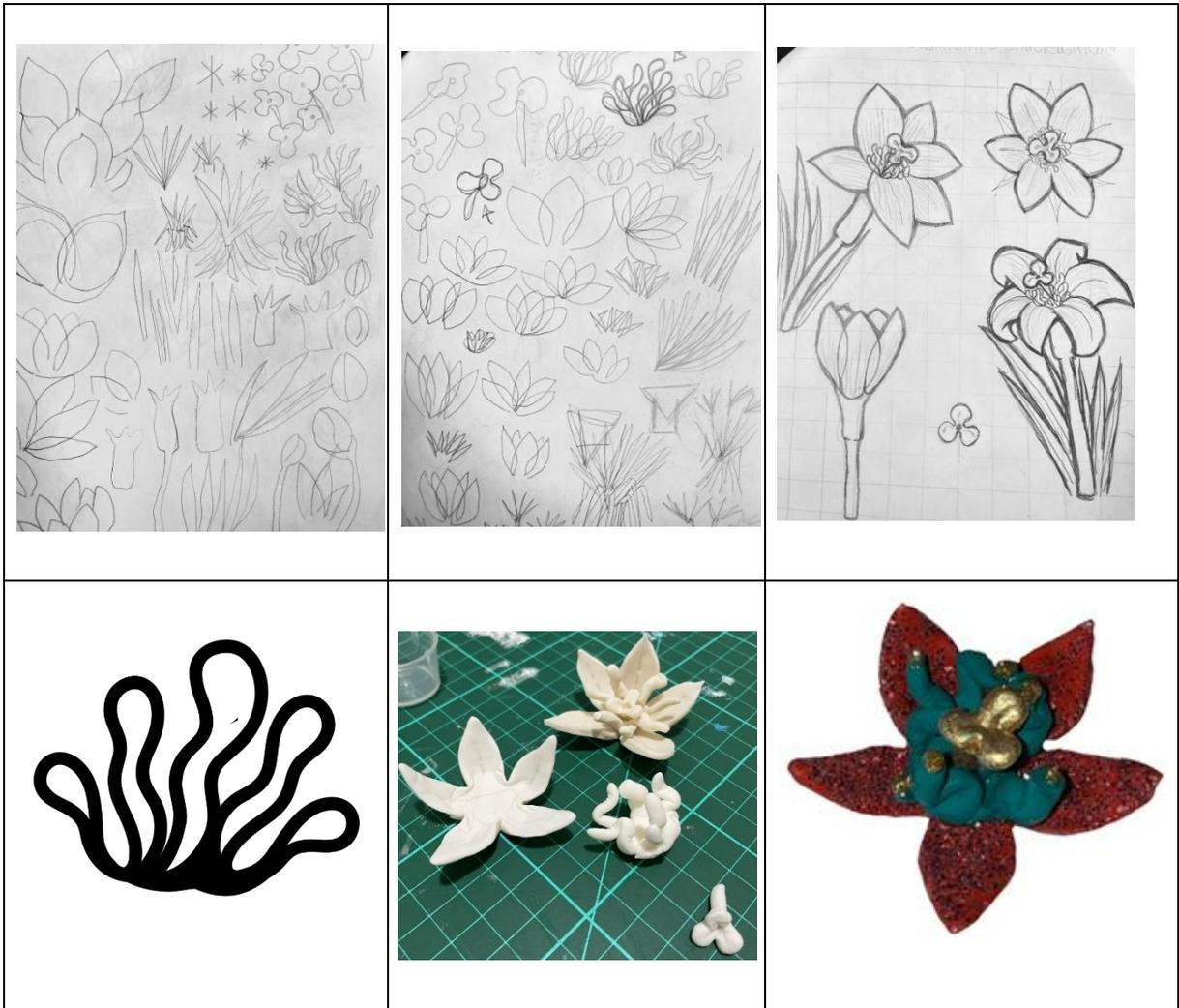


Fonte: Acervo pessoal, 2024

Medida do protótipo: 6cmx6cmx6cm

Medida do projeto em grande escala: 20cmx20cmx20cm

Figura 93 - Canela-de-Ema

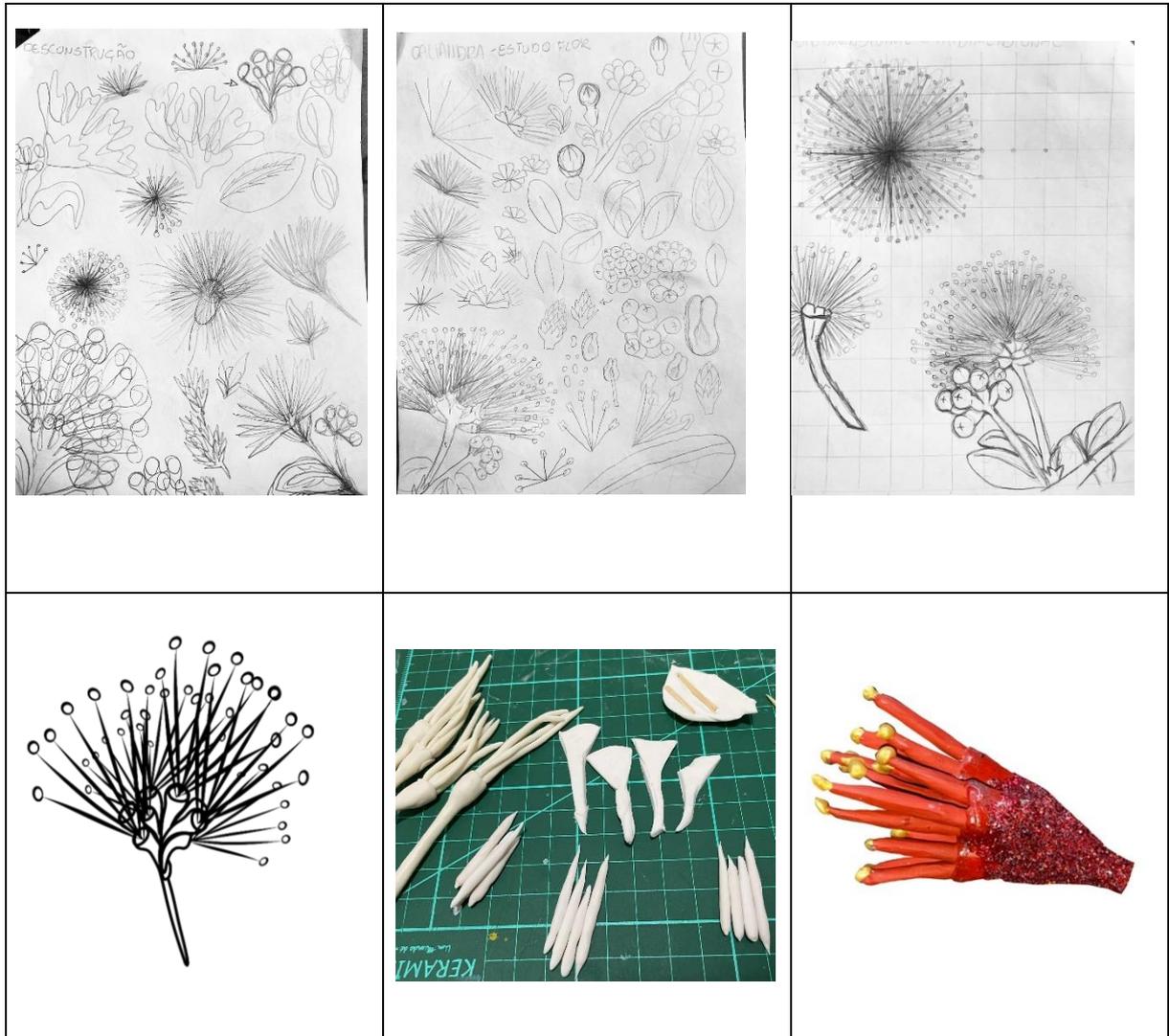


Fonte: Acervo pessoal,2024

Medida do protótipo: 5cmx5cmx2cm

Medida do projeto em grande escala:30cmx30cmx10cm

Figura 94 - Caliandra

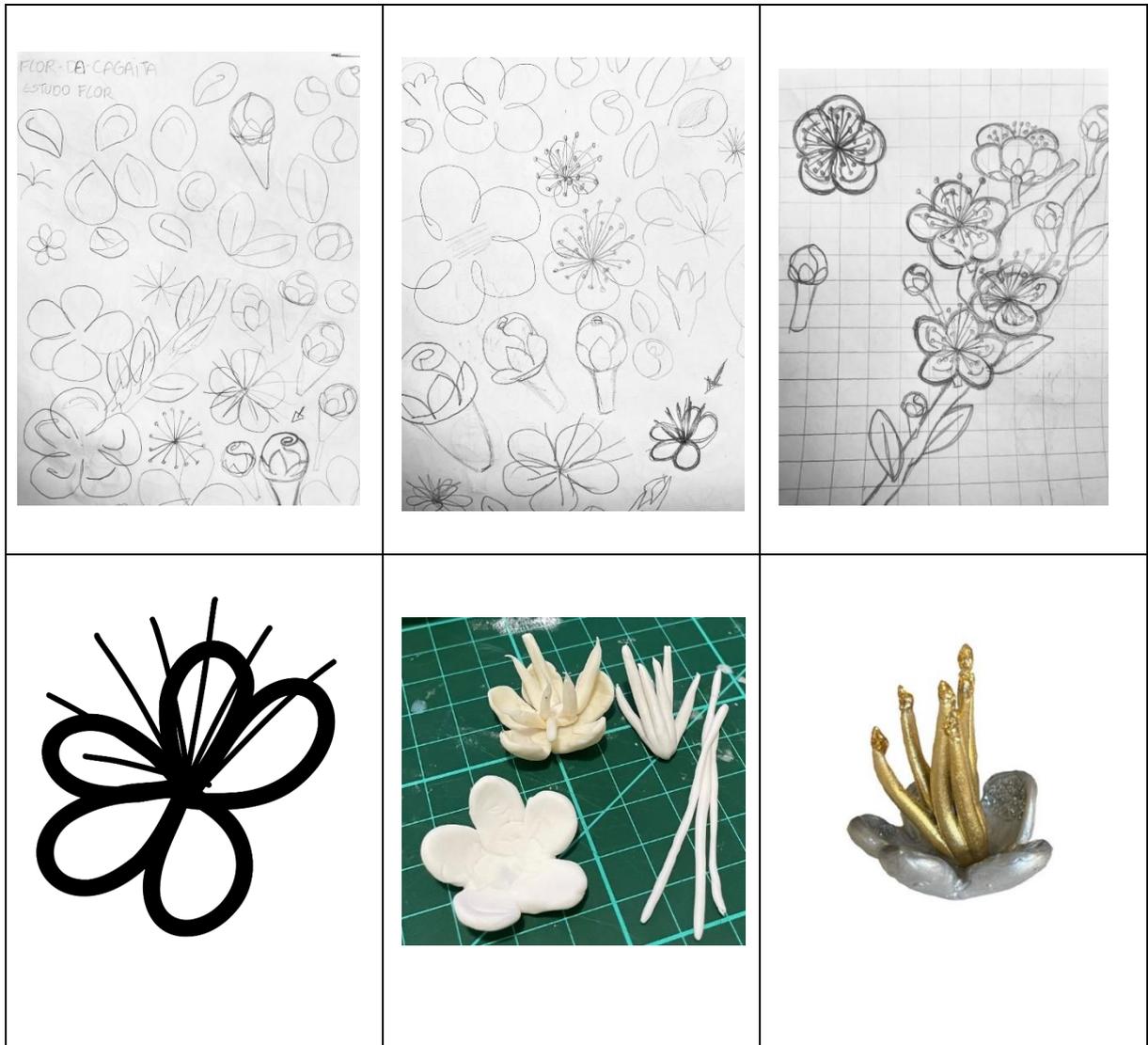


Fonte: Acervo pessoal, 2024

Medida do protótipo: 6cmx2cmx2cm

Medida do projeto em grande escala: 30cmx10cmx10cm

Figura 95 - Cagaita



Fonte: Acervo pessoal, 2024

Medida do protótipo: 3cmx2cmx2cm

Medida do projeto em grande escala: 20cmx10cmx10cm

Figura 96 - Algodão-do-Cerrado



Fonte: Acervo pessoal, 2024

Medida do protótipo: 3cmx3cmx3cm

Medida do projeto em grande escala: 20cmx20cmx20cm

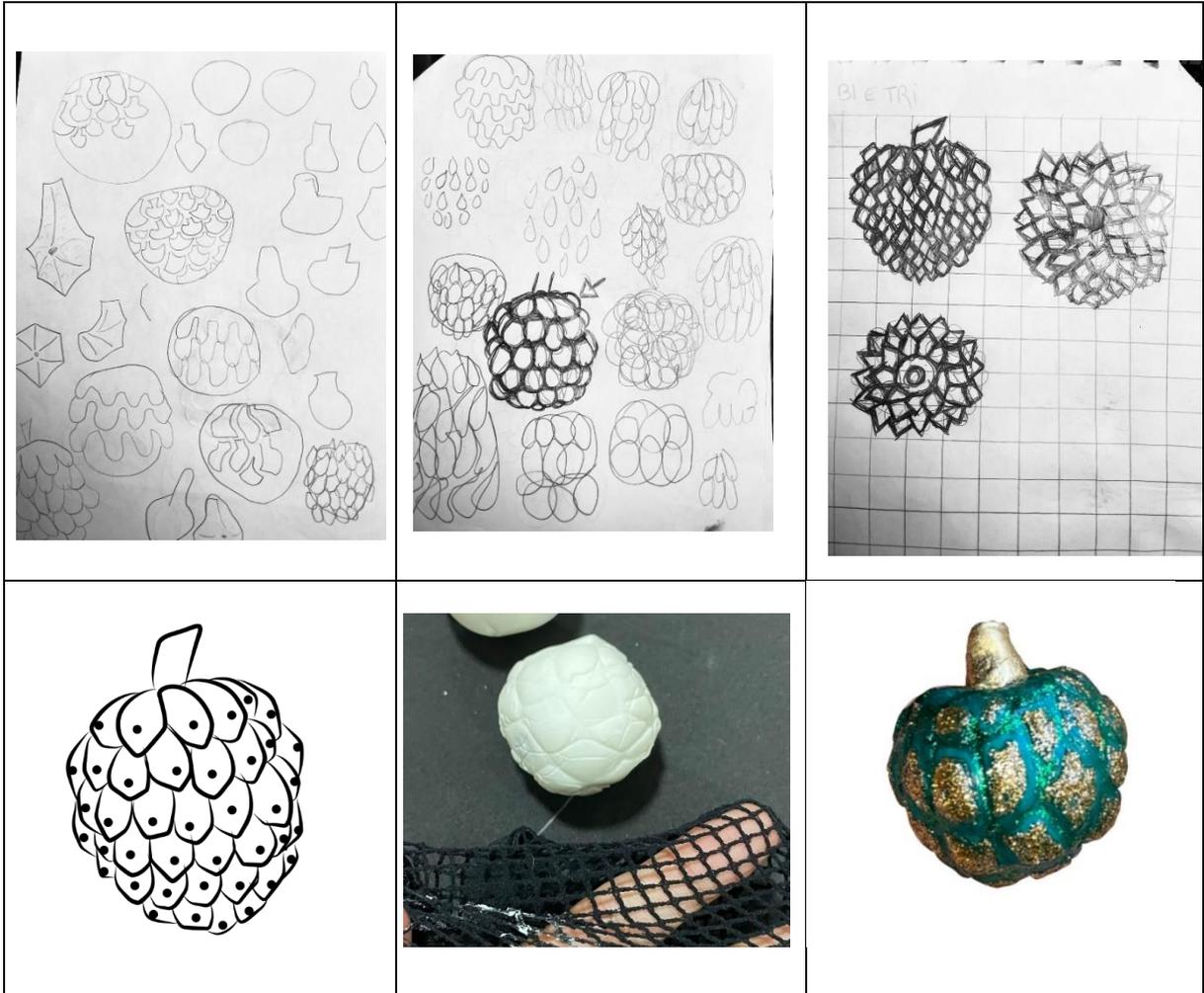
4.1.2.2 Frutos

Figura 97 – Protótipos finalizados em biscuit



Fonte: Acervo pessoal, 2024

Figura 98 - Araticum

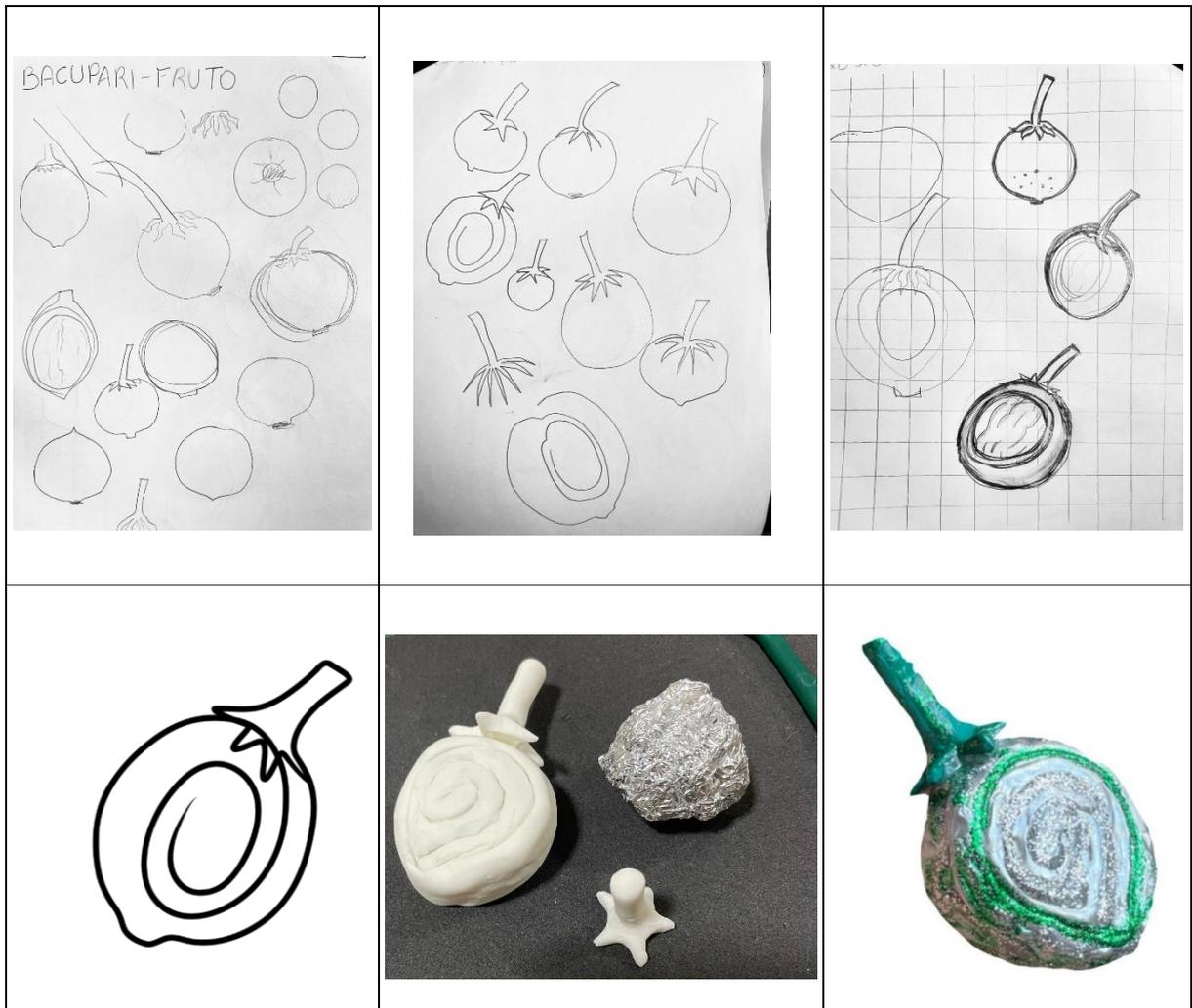


Fonte: Acervo pessoal, 2024

Medida do protótipo: 5cmx3cmx3cm

Medida do projeto em grande escala: 30cmx15cmx15cm

Figura 99 - Bacupari

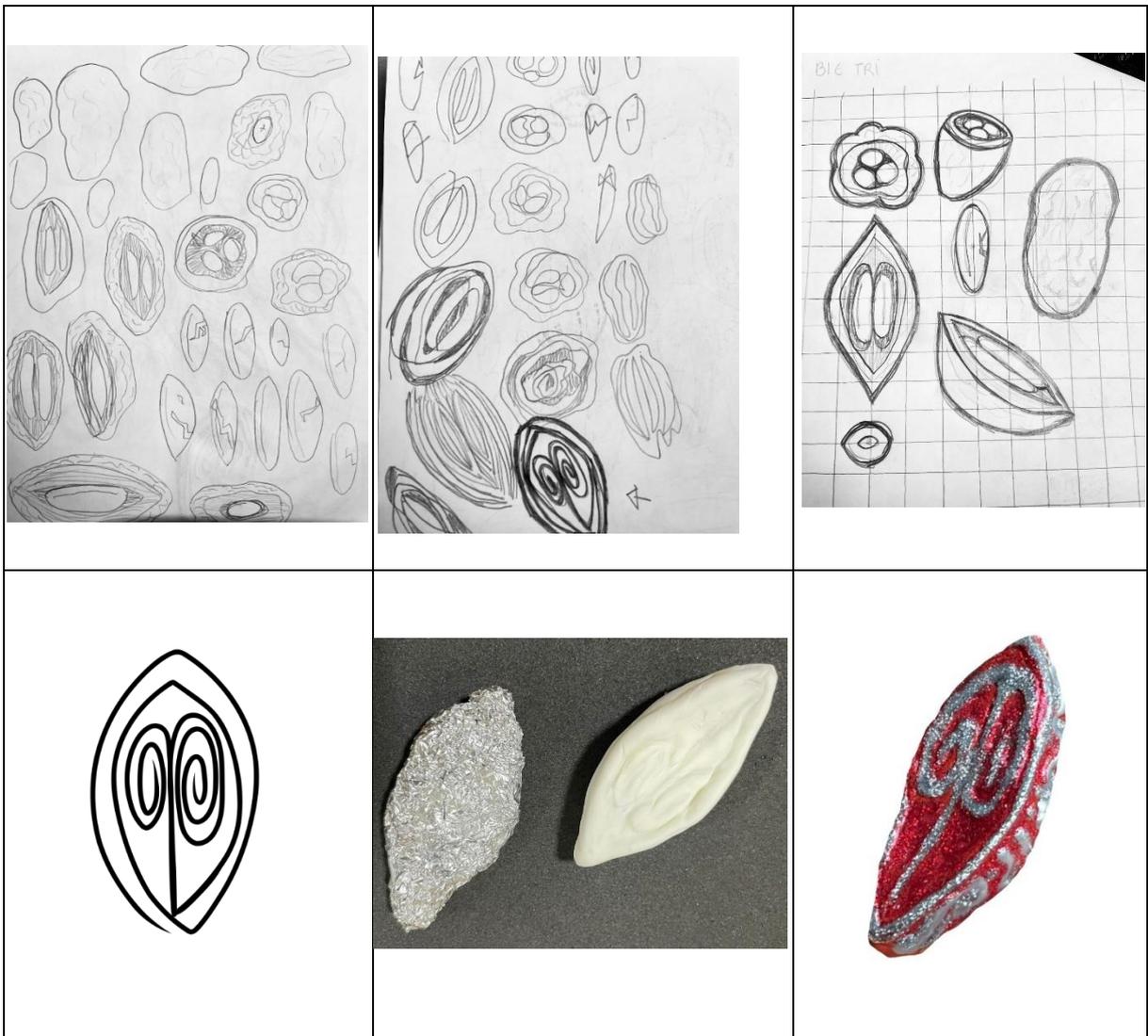


Fonte: Acervo pessoal,2024

Medida do protótipo: 6cmx3cmx2cm

Medida do projeto em grande escala: 30cmx20cmx10cm

Figura 100 - Barú

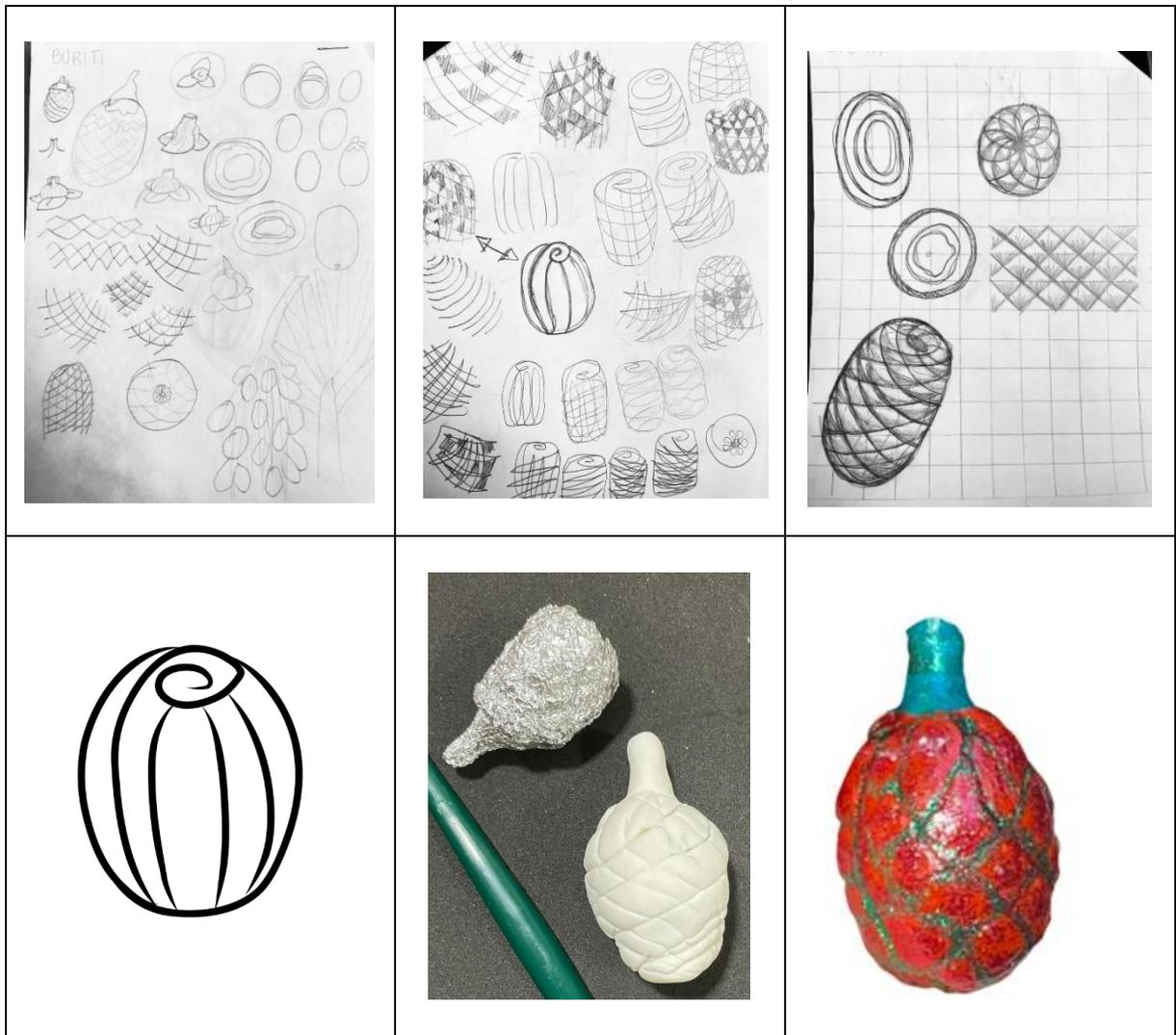


Fonte: Acervo pessoal, 2024

Medida do protótipo: 6cmx2cmx1cm

Medida do projeto em grande escala: 30cmx10cmx5cm

Figura 101 - Buriti



Fonte: Acervo pessoal, 2024

Medida do protótipo: 4cmx2cmx2cm

Medida do projeto em grande escala: 20cmx10cmx10cm

Figura 102 - Cagaita

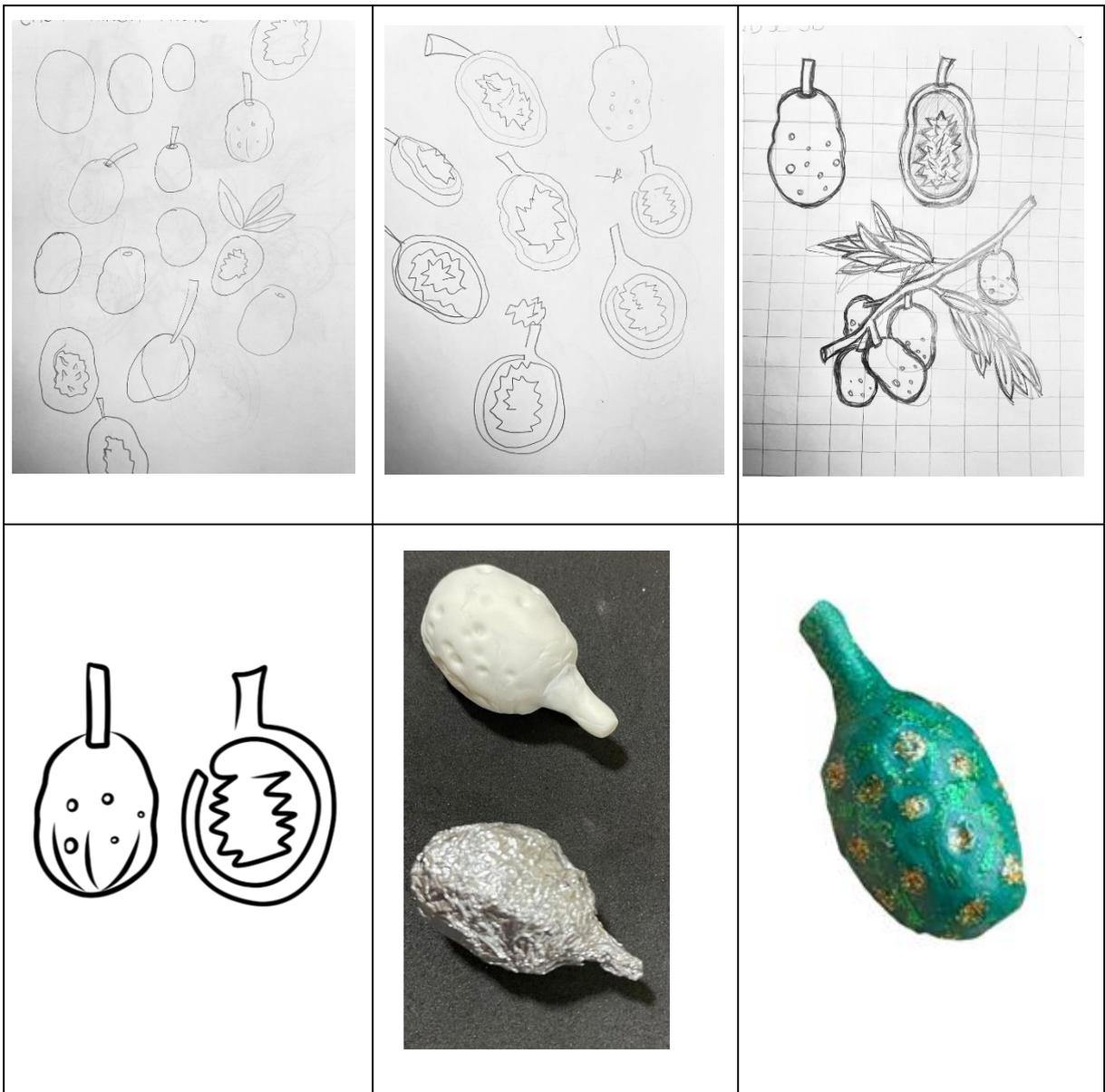


Fonte: Acervo pessoal,2024

Medida do protótipo: 4cmx3cmx2xm

Medida do projeto em grande escala: 30cmx20cmx10cm

Figura 103 - Cajá-Manga

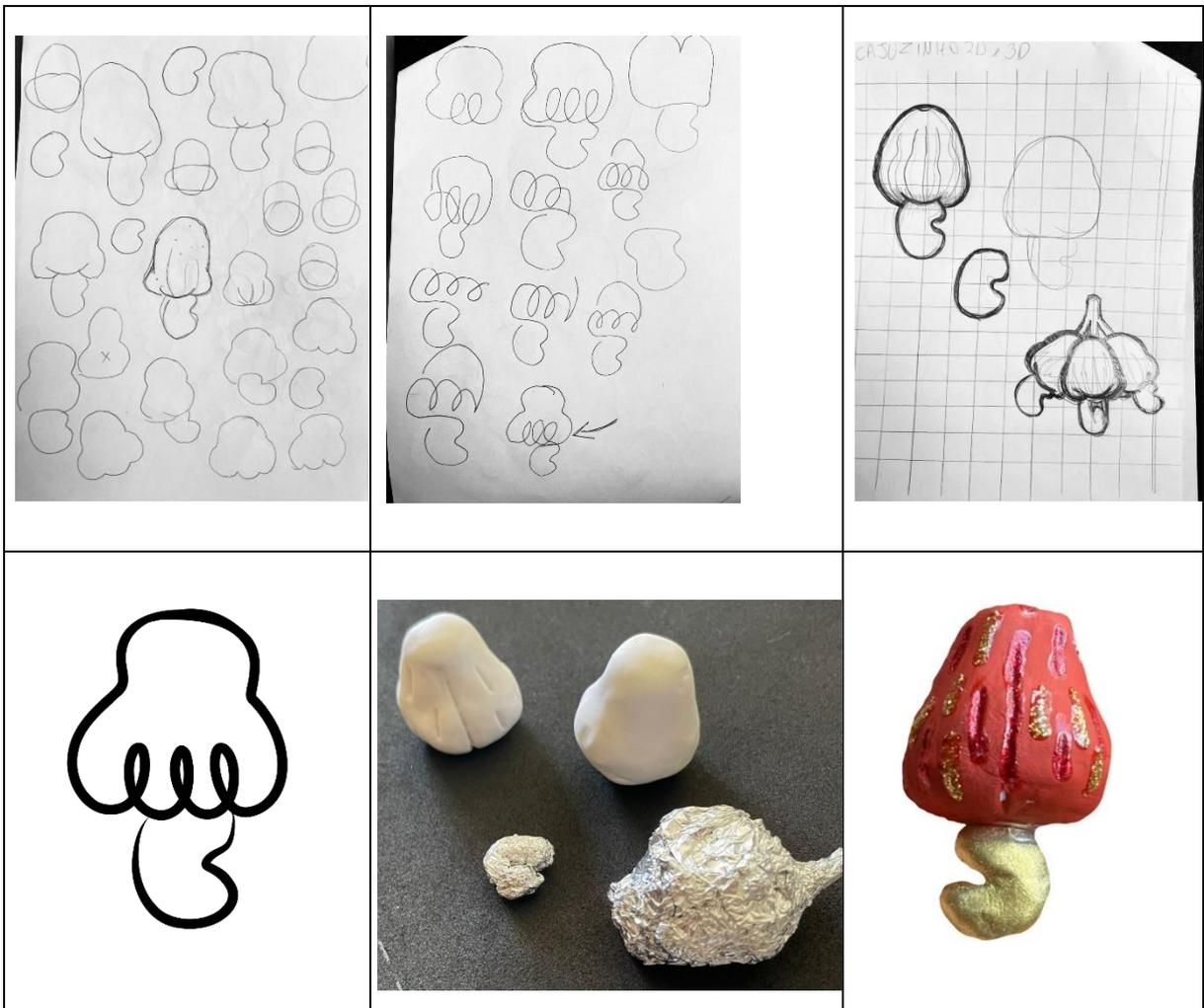


Fonte: Acervo pessoal, 2024

Medida do protótipo: 5cmx2cmx2cm

Medida do projeto em grande escala: 30cmx10cmx10cm

Figura 104 - Cajuzinho-do-Cerrado

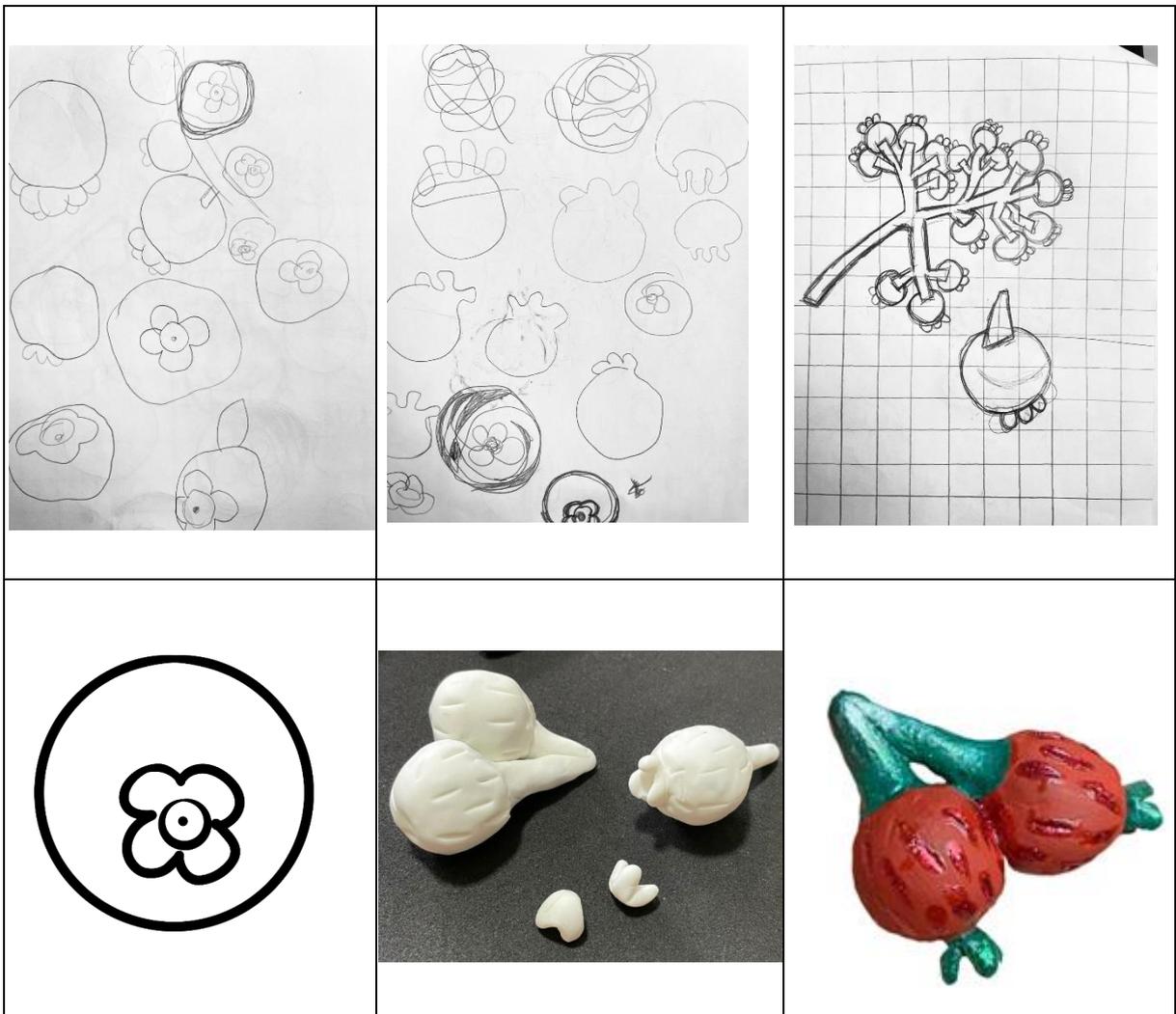


Fonte: Acervo pessoal,2024

Medida do protótipo: 5cmx3cmx3cm

Medida do projeto em grande escala: 30cmx10cmx10cm

Figura 105- Cereja-do-Cerrado

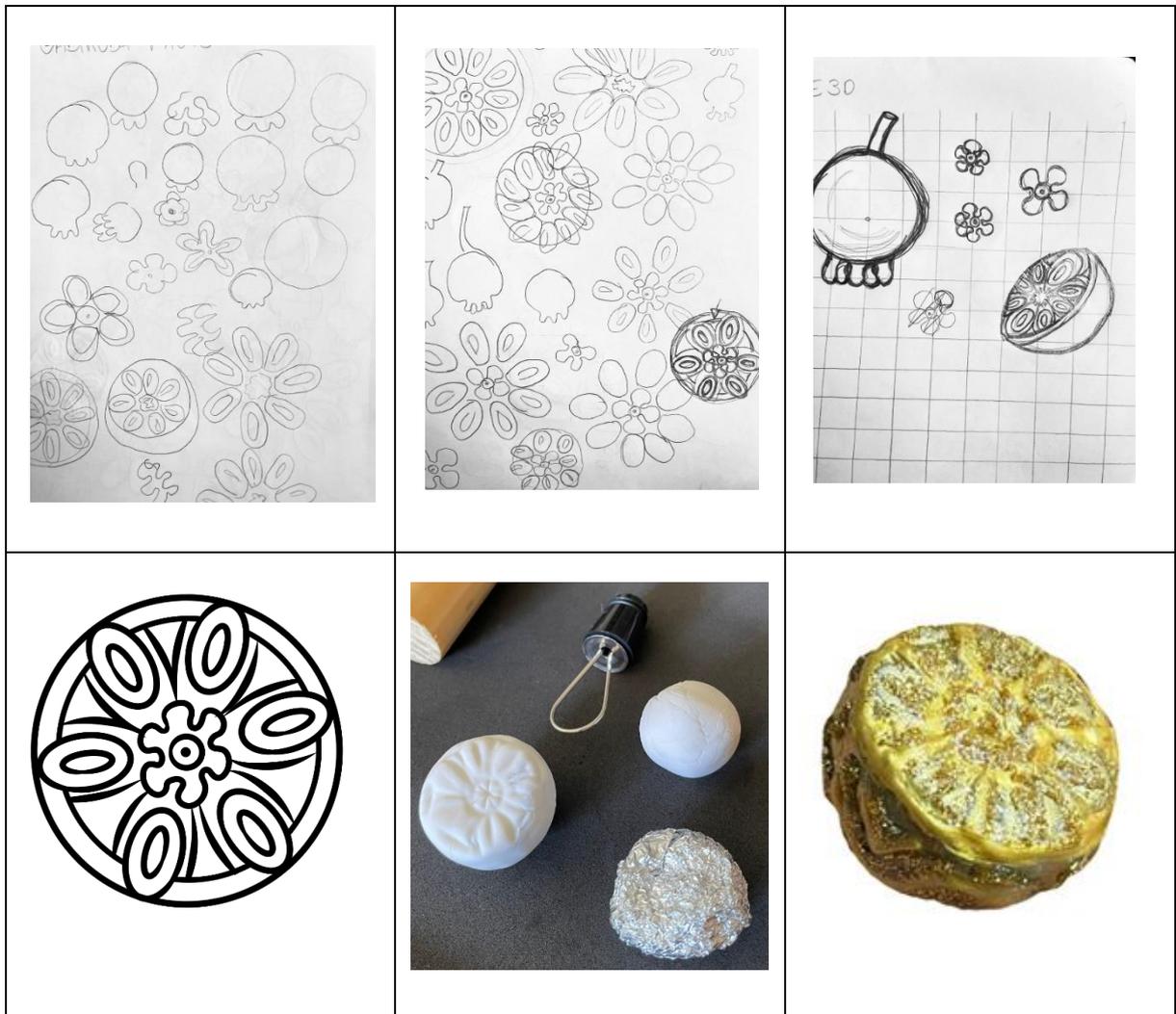


Fonte: Acervo pessoal,2024

Medida do protótipo: 6cmx4cmx2cm

Medida do projeto em grande escala: 30cmx15cmx5cm

Figura 106 - Gabiroba

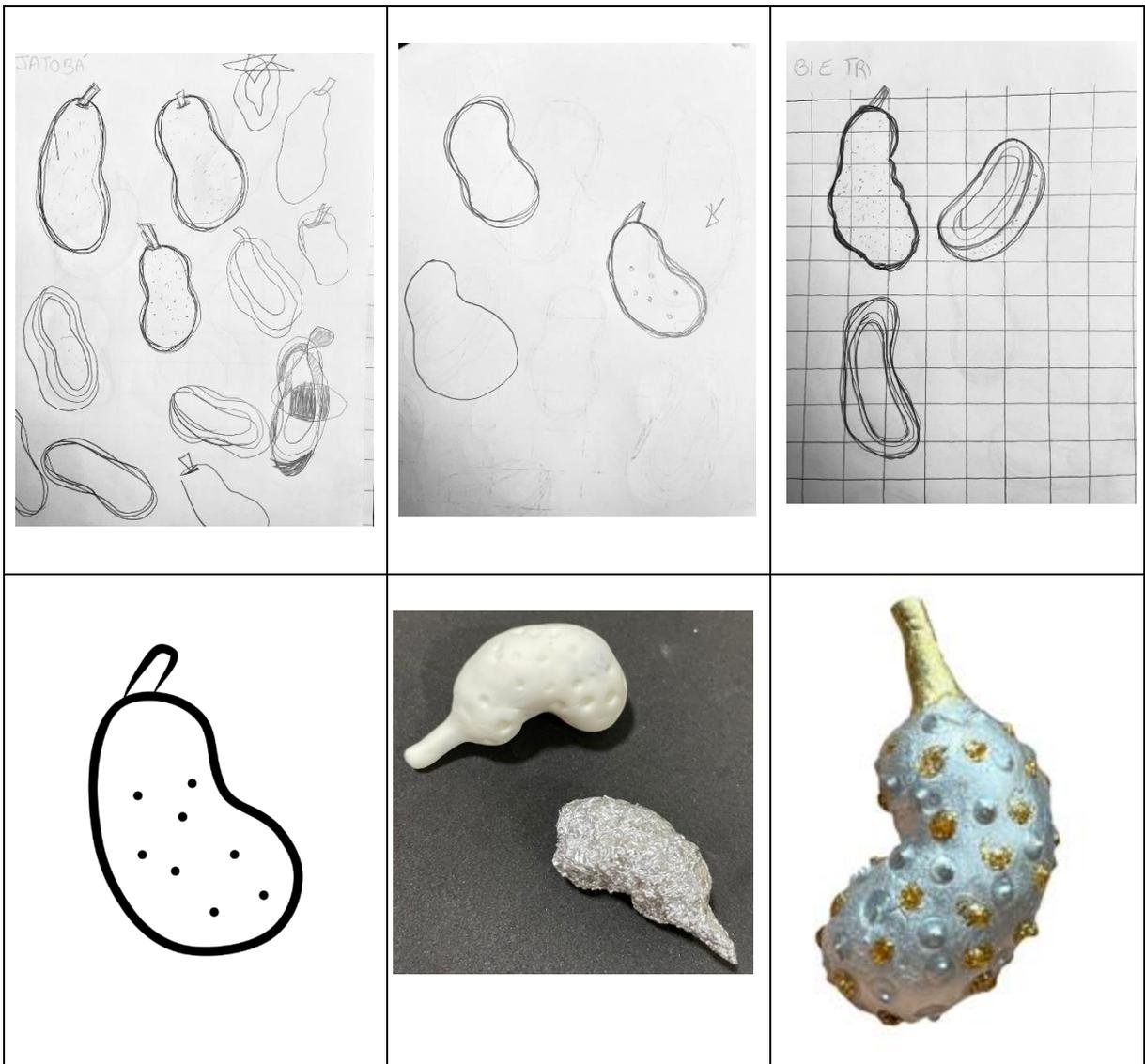


Fonte: Acervo pessoal,2024

Medida do protótipo: 2cmx3cmx2cm

Medida do projeto em grande escala: 20cmx30cmx20cm

Figura 107 - Jatobá



Fonte: Acervo pessoal, 2024

Medida do protótipo: 2cmx3cmx2cm

Medida do projeto em grande escala: 20cmx30cmx20cm

Figura 108 - Mama-Cadela

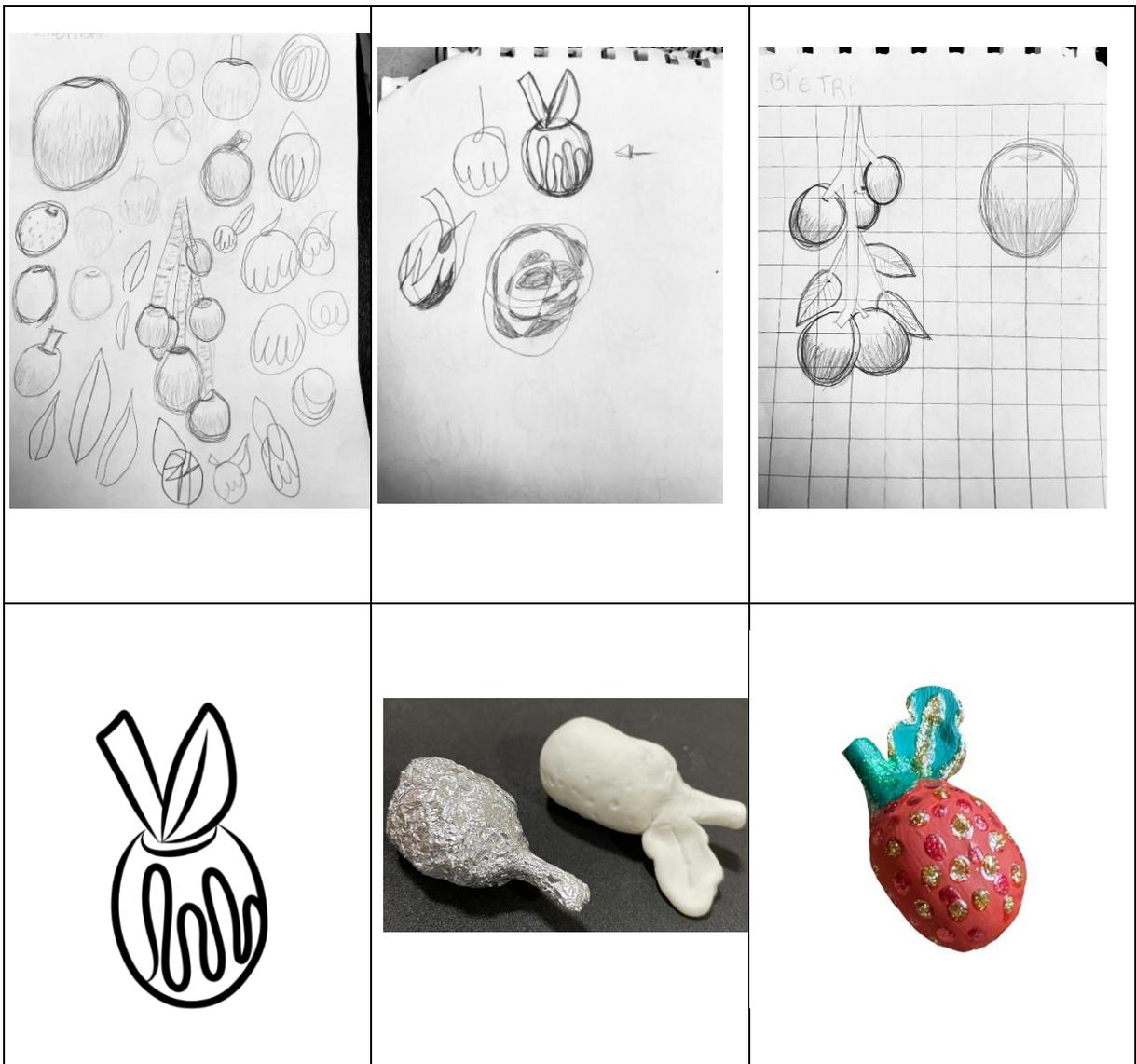


Fonte: Acervo pessoal, 2024

Medida do protótipo: 4cmx2cmx2cm

Medida do projeto em grande escala: 20cmx10cmx10cm

Figura 109 - Mangaba

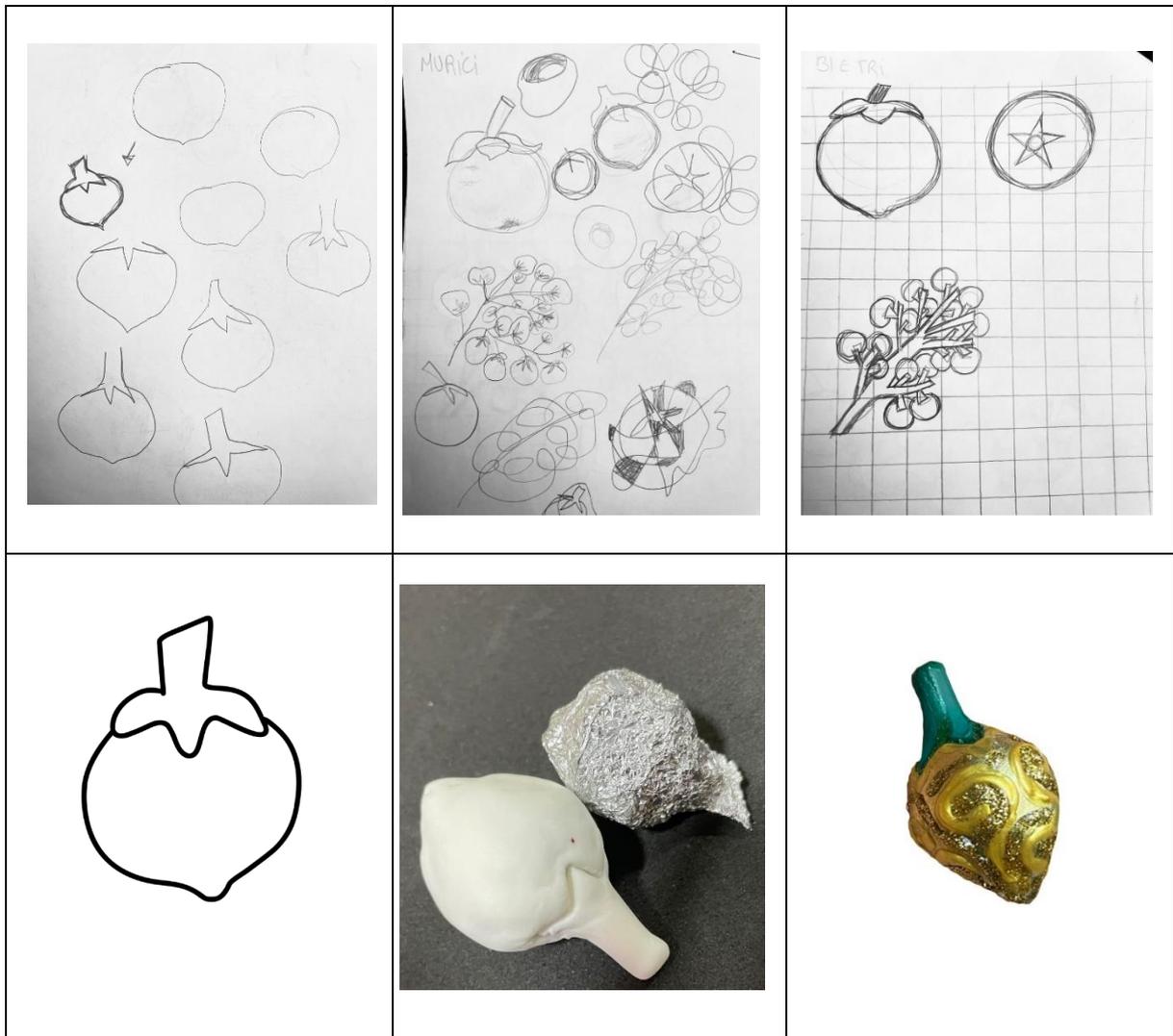


Fonte: Acervo pessoal,2024

Medida do protótipo: 5cmx3cmx2cm

Medida do projeto em grande escala: 30cmx15cmx5cm

Figura 110 - Murici

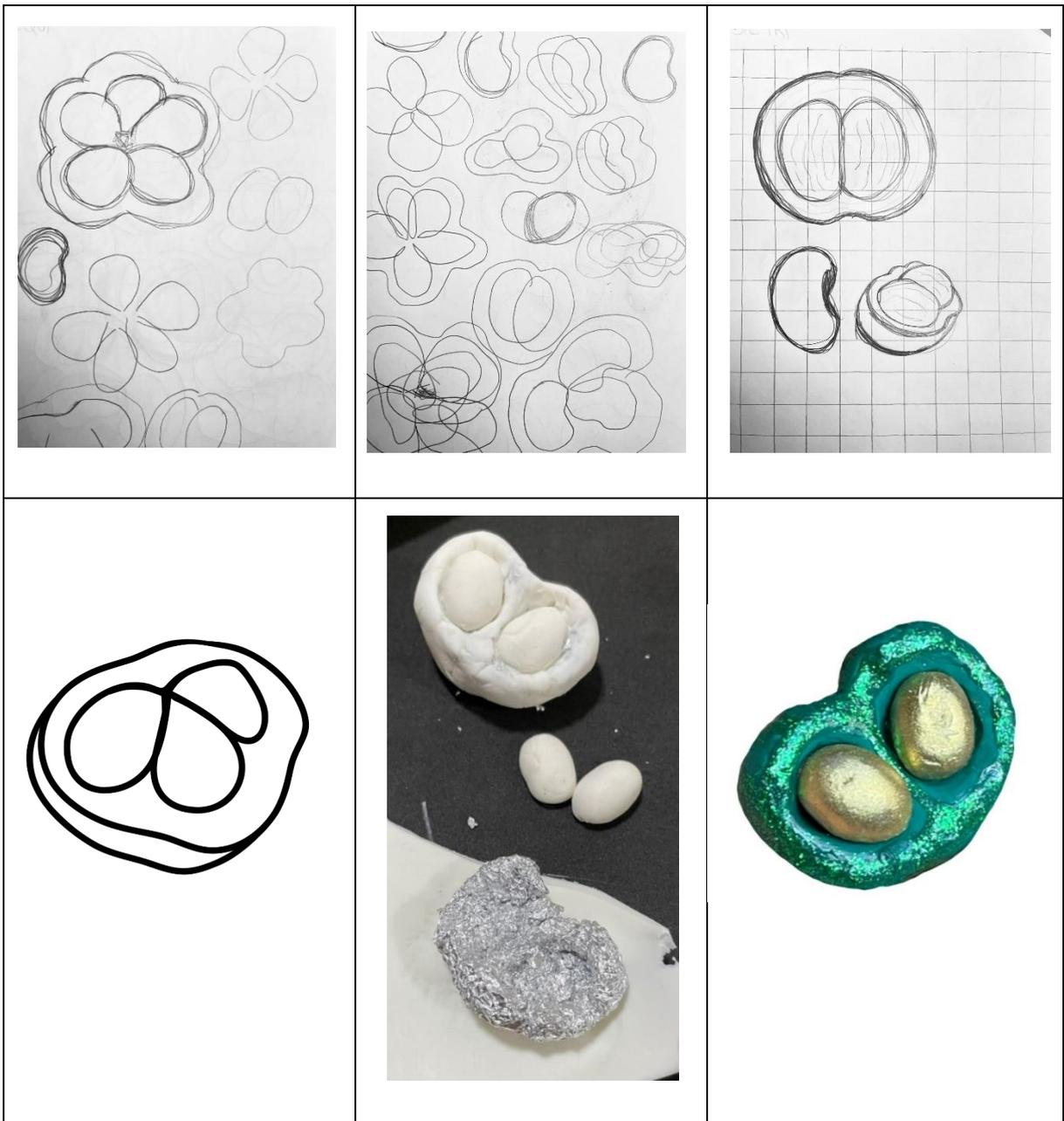


Fonte: Acervo pessoal, 2024

Medida do protótipo: 4cmx2cmx2cm

Medida do projeto em grande escala: 30cmx15cmx15cm

Figura 111 - Pequi



Fonte: Acervo pessoal, 2024

Medida do protótipo: 3cmx4cmx1cm

Medida do projeto em grande escala: 20cmx30cmx10cm

4.1.3 Processo de Aplicação das cores

Figura 112– Aplicação das cores



Fonte: Acervo pessoal, 2024

4.1.4 Materiais usados para a criação do projeto

A - Para elaboração dos protótipos foram utilizado os seguintes materiais: Biscuit, alumínio, ferramentas de artesanato, tinta IPVA, Cola multicolor 3D, cola Cascorex, Glitter, Purpurina.

B - Materiais que serão usados para criação do projeto em tamanho real: Fibra de vidro, Tinta spray, Cola, Glitter, Purpurina, Verniz, TNT, Fitas de cetim, Cordas com cerdas vibrantes.

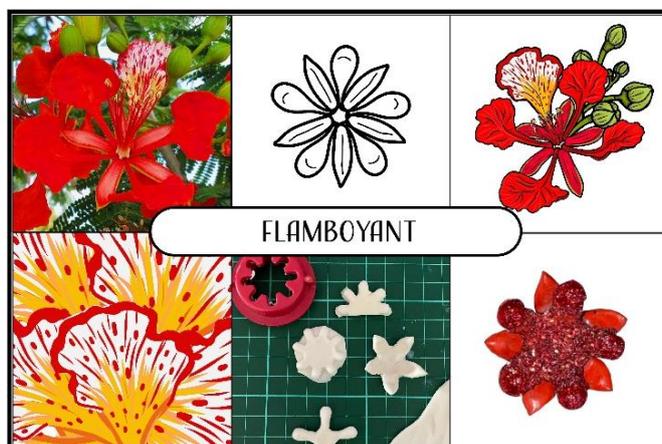
4.1.5 Catálogo de apresentação

Para uma melhor apresentação visual do processo, foi elaborado em separado cada arquivo seguindo da seguinte forma:

- a- Imagem 1: Imagem do objeto real;
- b- Imagem 2: Forma simplificada e desconstruída;
- c- Imagem 3: Arte baseada no objeto real;
- d- Imagem 4: Textura;
- e- Imagem 5: Processo de criação do protótipo;
- f- Imagem 6: Protótipo final.

A - Flores do Cerrado

Figura 113– Ornamento inspirado na flor Flamboyant



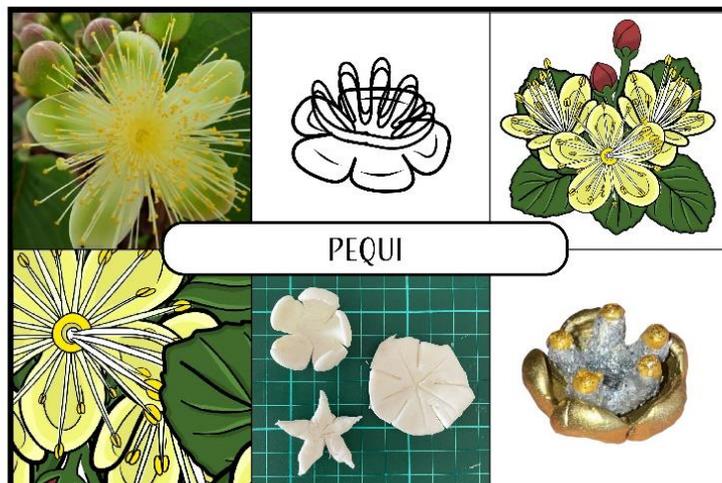
Fonte: Acervo pessoal,2024

Figura 111 – Ornamento inspirado na flor Para-tudo



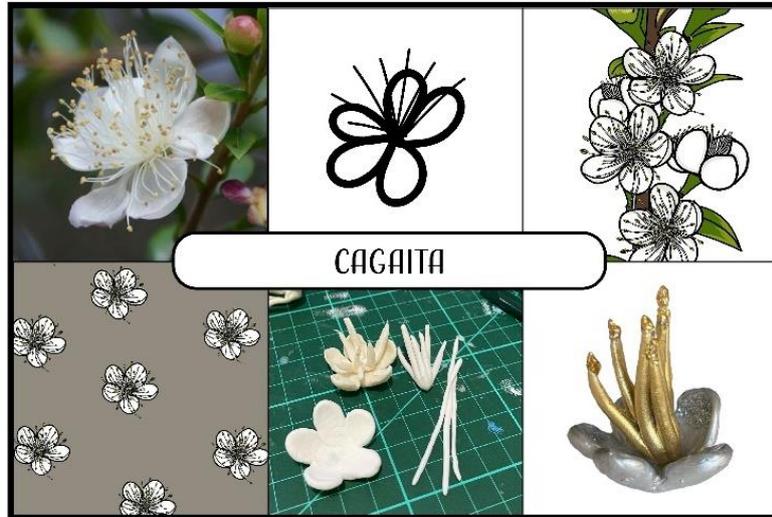
Fonte: Acervo pessoal,2024

Figura 114– Ornamento inspirado na flor Pequi



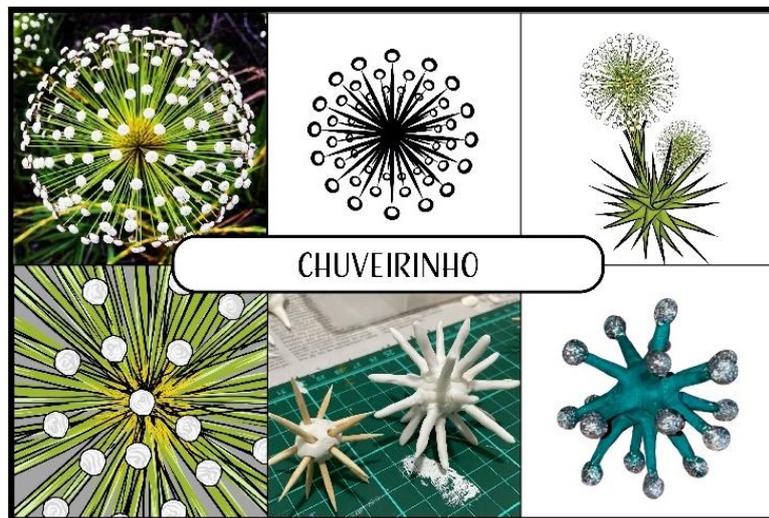
Fonte: Acervo pessoal,2024

Figura 115 – Ornamento inspirado na flor Cagaita



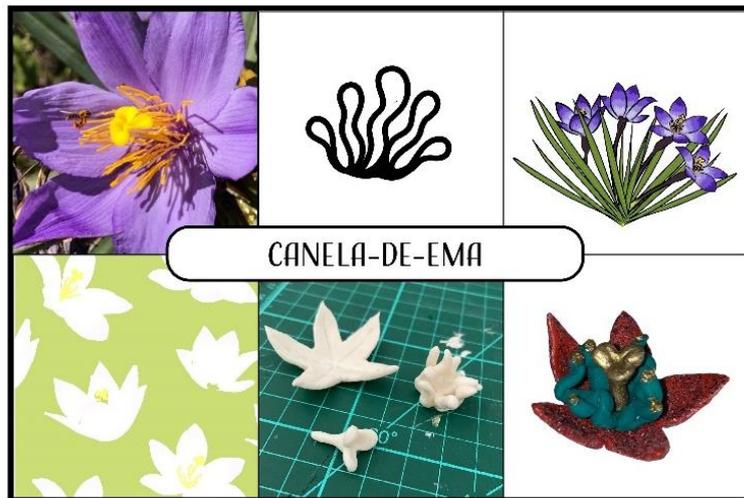
Fonte: Acervo pessoal,2024

Figura 116 – Ornamento inspirado na flor Chuveirinho



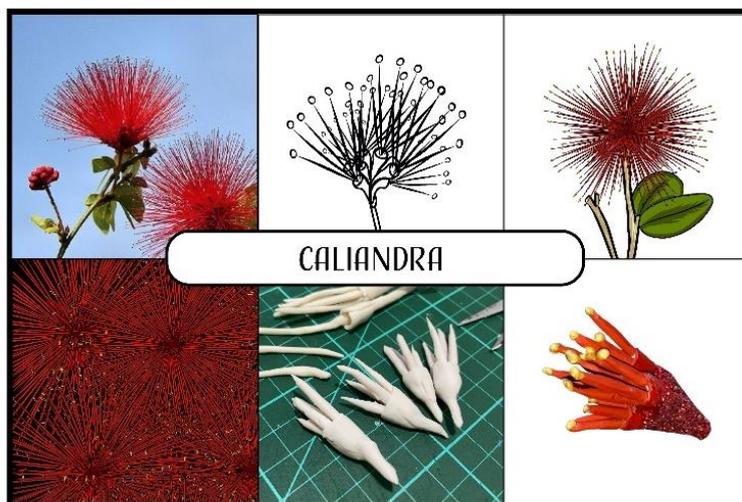
Fonte: Acervo pessoal,2024

Figura 117 – Ornamento inspirado na flor Canela - de - Ema



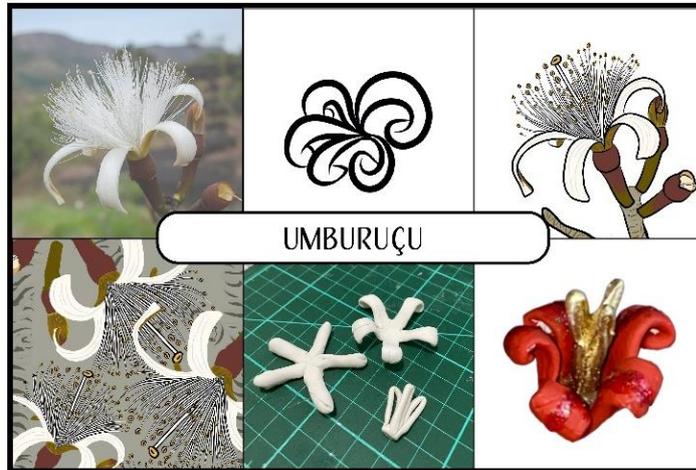
Fonte: Acervo pessoal,2024

Figura 118 – Ornamento inspirado na flor Caliandra.



Fonte: Acervo pessoal,2024

Figura 119 – Ornamento inspirado na flor Umburuçu



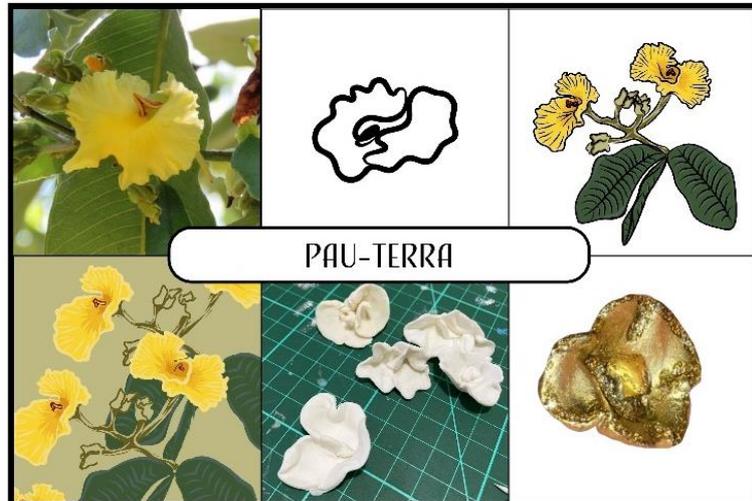
Fonte: Acervo pessoal,2024

Figura 1200– Ornamento inspirado na flor Algodão- do- cerrado



Fonte: Acervo pessoal,2024

Figura 121 – Ornamento inspirado na flor Pau-terra



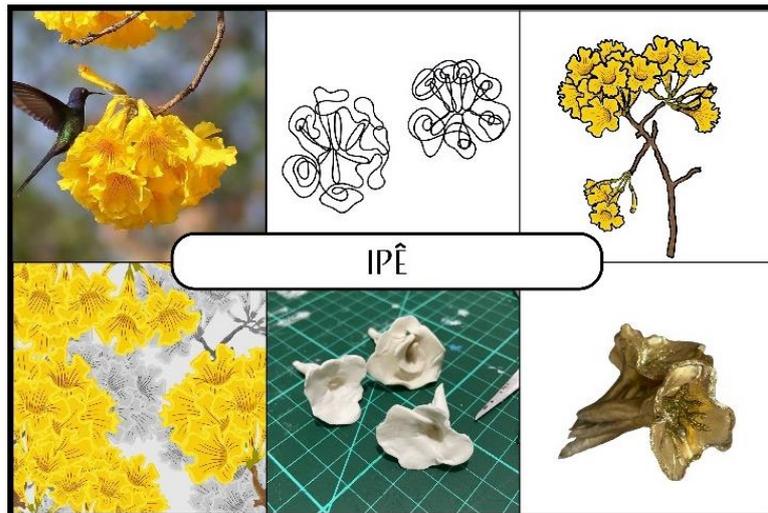
Fonte: Acervo pessoal,2024

Figura 122 – Ornamento inspirado na flor Lobeira



Fonte: Acervo pessoal,2024

Figura 120 – Ornamento inspirado na flor do Ipê



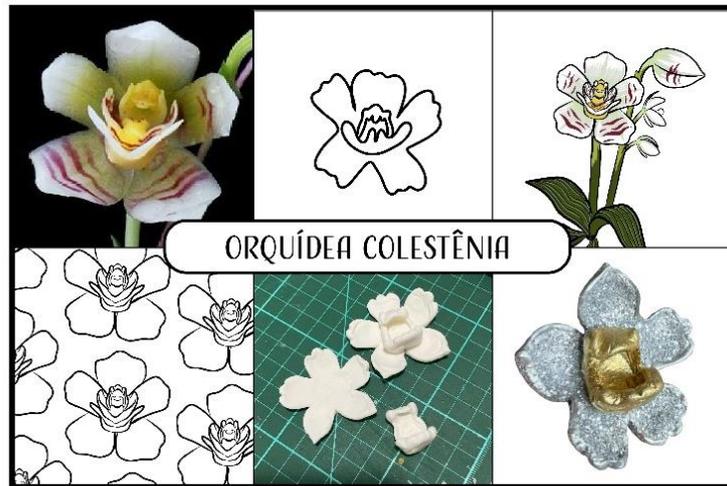
Fonte: Acervo pessoal,2024

Figura 123 – Ornamento inspirado na flor do Maracujá



Fonte: Acervo pessoal,2024

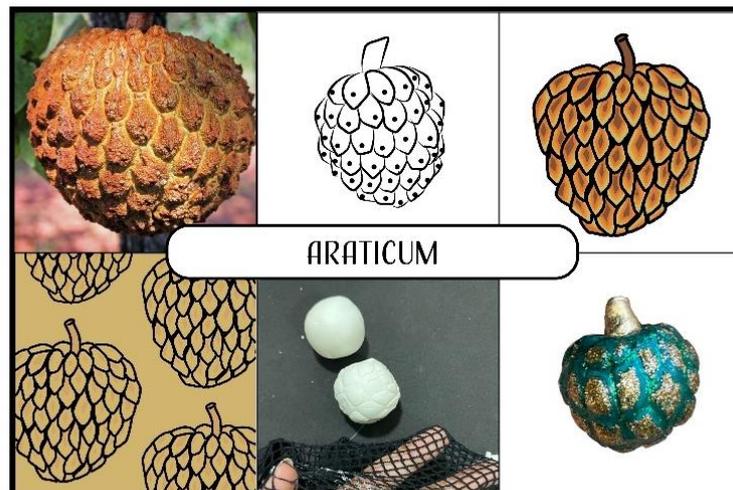
Figura 124 – Ornamento inspirado na florda Orquídea Colestênia



Fonte: Acervo pessoal,2024

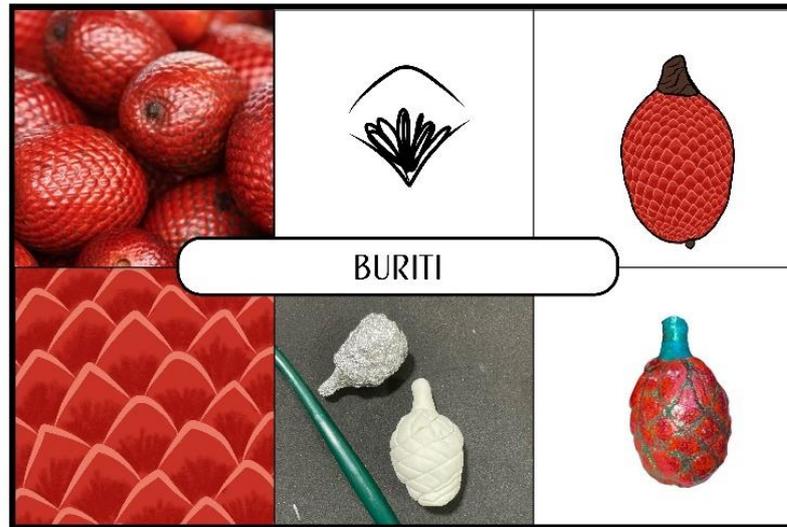
B - Frutos

Figura 125 – Ornamento inspirado no fruto Araticum



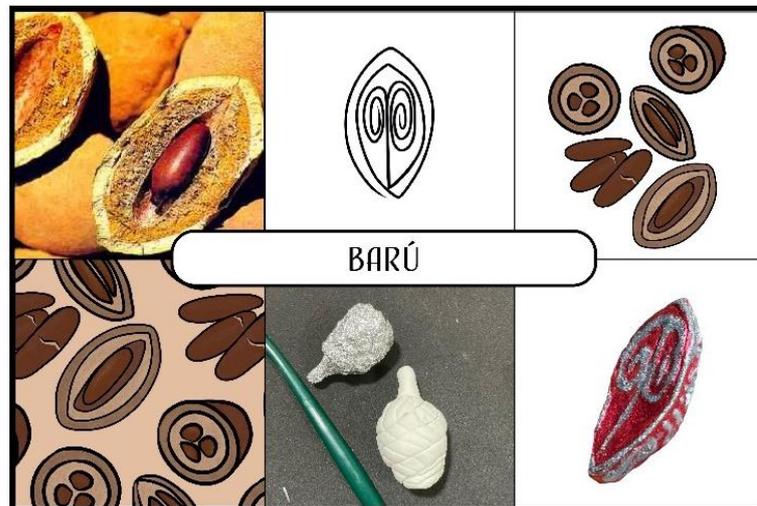
Fonte: Acervo pessoal,2024

Figura 126– Ornamento inspirado no fruto Buriti



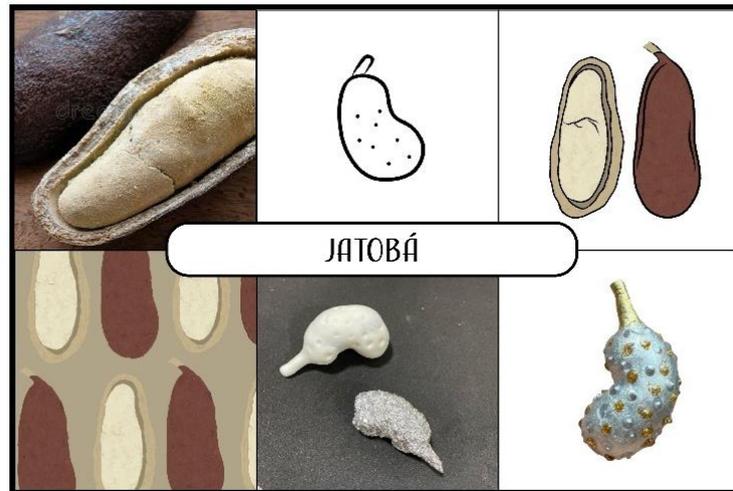
Fonte: Acervo pessoal,2024

Figura 127 – Ornamento inspirado na castanha do Barú



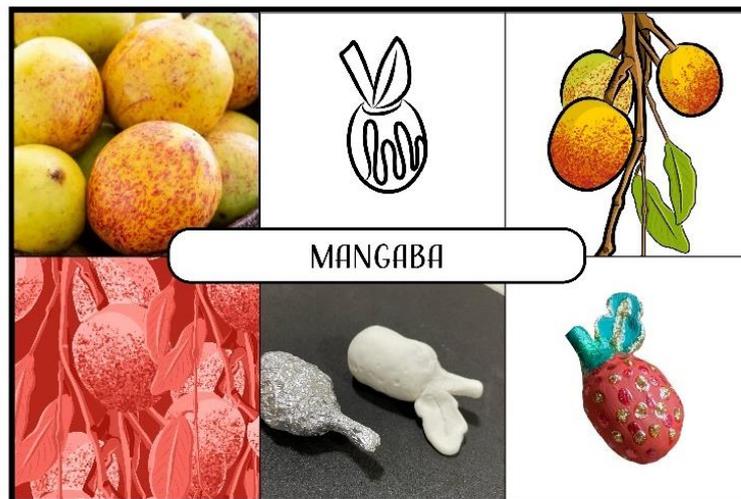
Fonte: Acervo pessoal,2024

Figura 128 – Ornamento inspirado no fruto do Jatobá



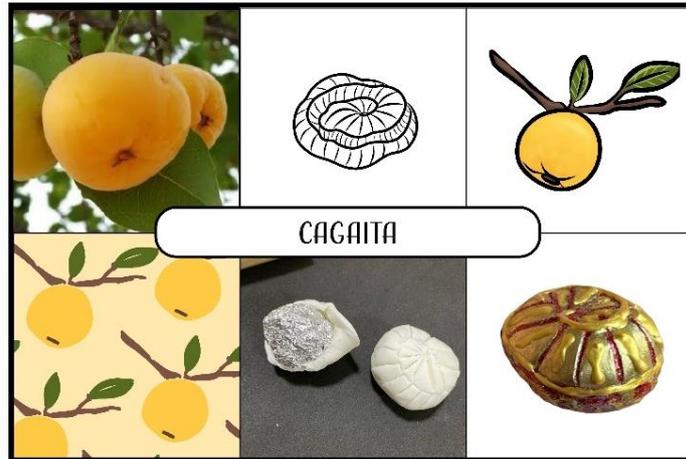
Fonte: Acervo pessoal,2024

Figura 129– Ornamento inspirado no fruto Mangaba



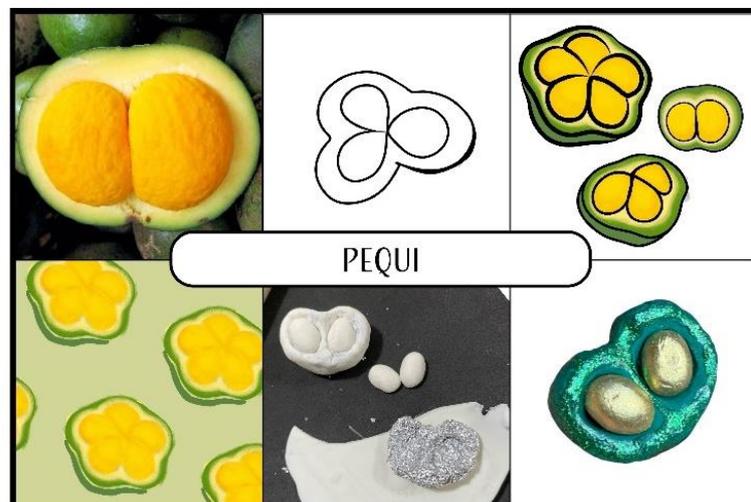
Fonte: Acervo pessoal,2024

Figura 130 – Ornamento inspirado no fruto Cagaita



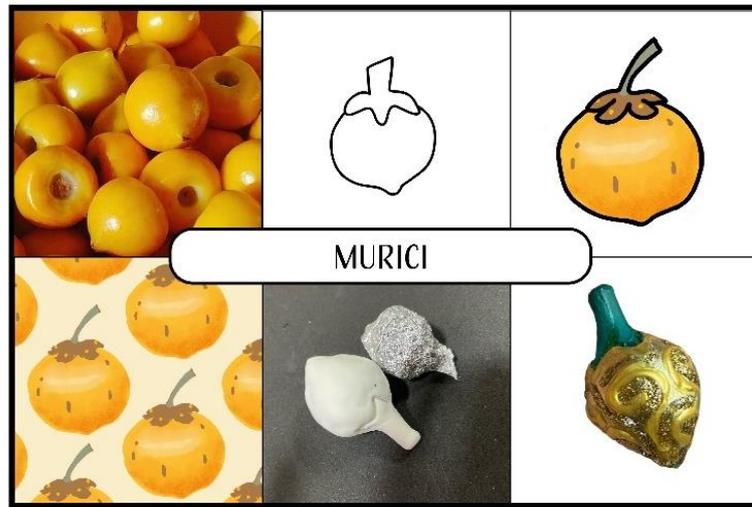
Fonte: Acervo pessoal,2024

Figura 131 – Ornamento inspirado no Pequi



Fonte: Acervo pessoal,2024

Figura 132 – Ornamento inspirado no fruto Murici



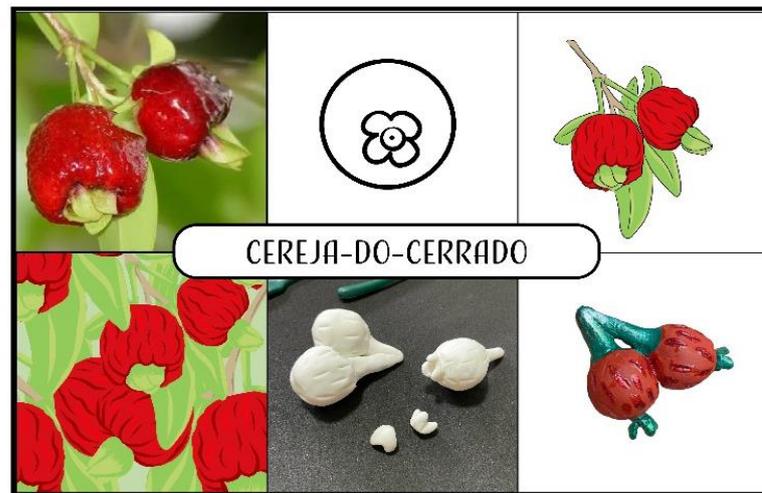
Fonte: Acervo pessoal,2024

Figura 133 – Ornamento inspirado no fruto **C**aja-manga



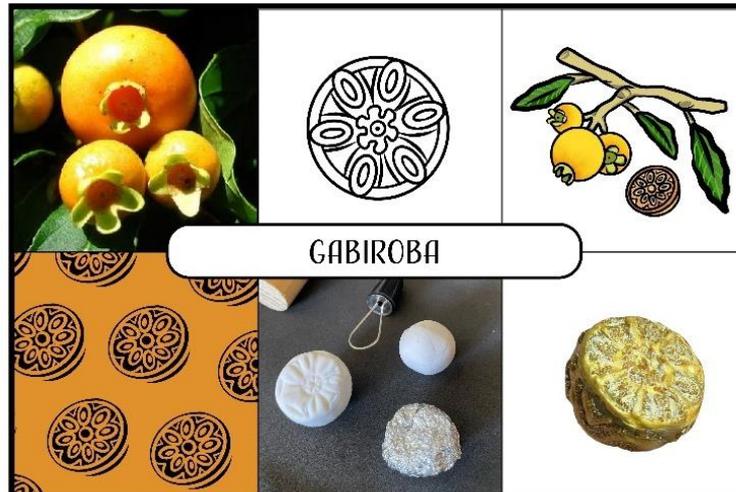
Fonte: Acervo pessoal,2024

Figura 134 – Ornamento inspirado no fruto Cereja-do-cerrado



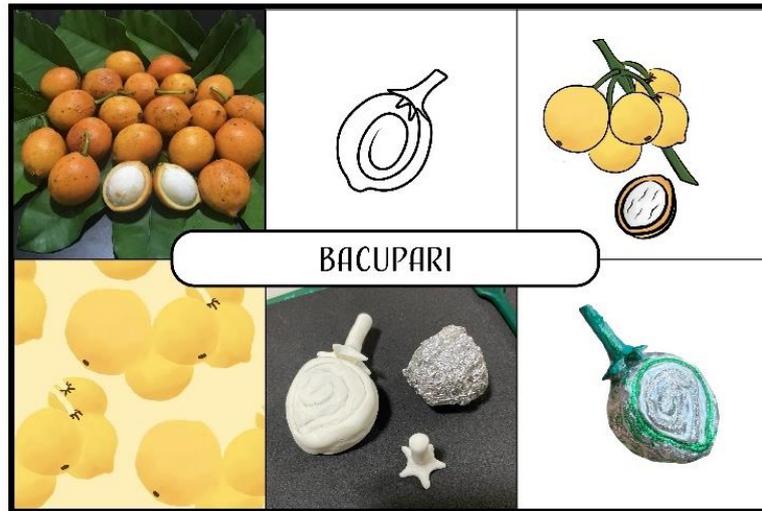
Fonte: Acervo pessoal,2024

Figura 135 – Ornamento inspirado no fruto Gabiroba



Fonte: Acervo pessoal,2024

Figura 136 – Ornamento inspirado no fruto Bacupari



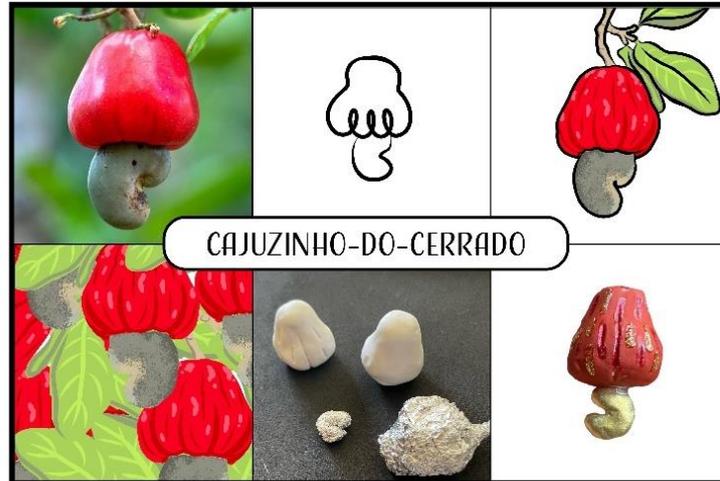
Fonte: Acervo pessoal,2024

Figura 137 – Ornamento inspirado no fruto Mama-cadela



Fonte: Acervo pessoal,2024

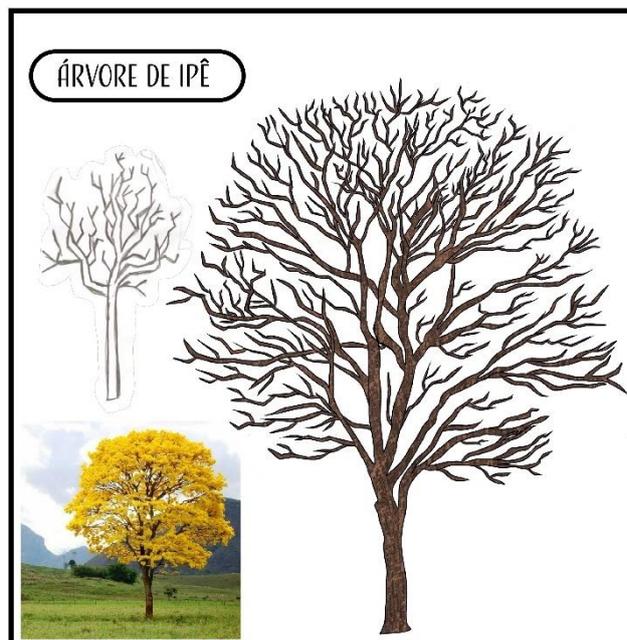
Figura 138– Ornamento inspirado no fruto Cajuzinho do cerrado



Fonte: Acervo pessoal,2024

4.1.6 A árvore de ipê

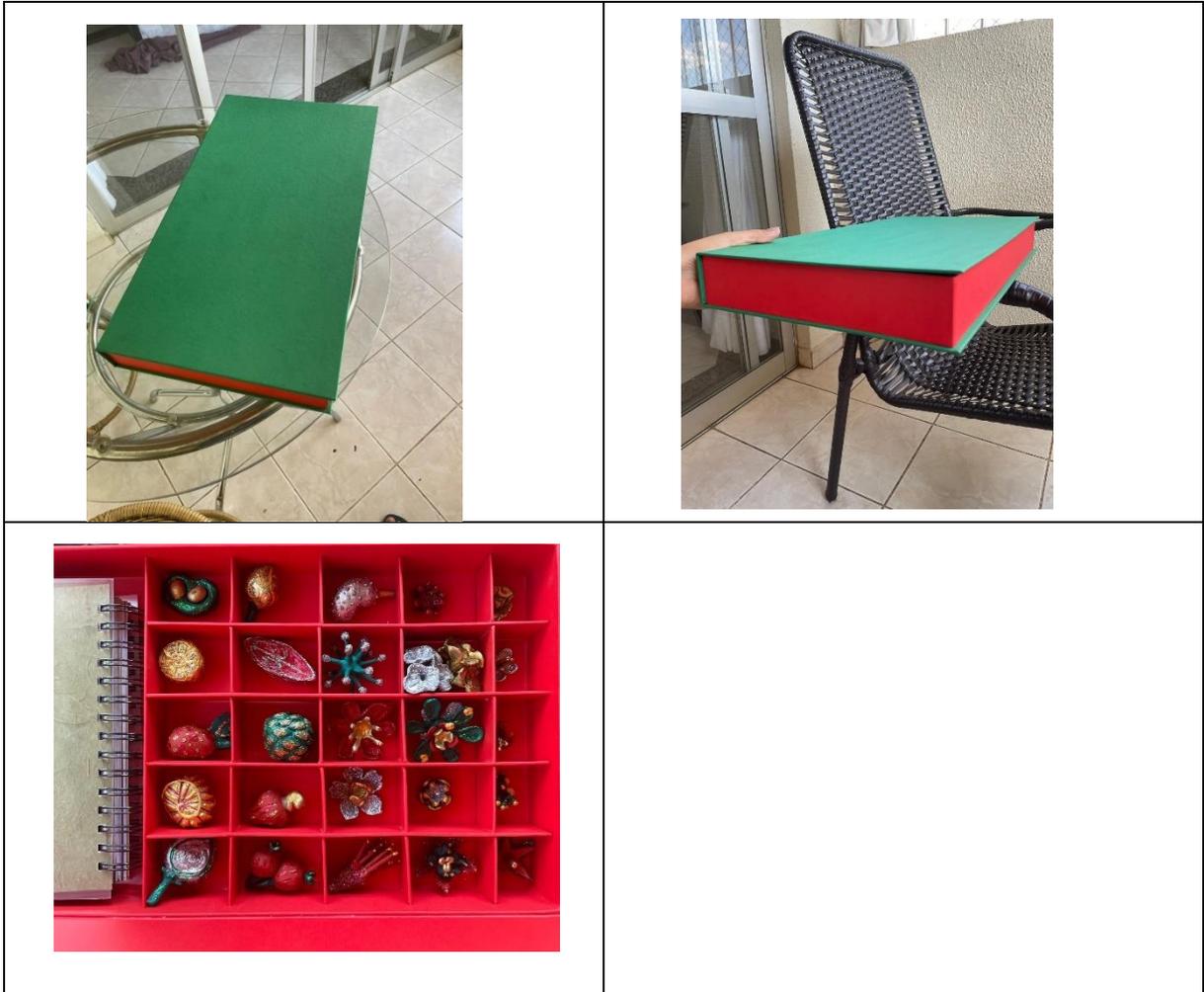
Figura 139 – Estudo da estrutura da árvore de Ipê.



Fonte: Acervo pessoal,2024

4.1.7 Caixa de apresentação e livro objeto

Figura 140 – Caixa de apresentação



Fonte: Acervo pessoal,2024

A caixa foi um item Escolhido e produzido em tamanho Proporcional as medidas dos protótipos para uma melhor apresentação e visualização dos itens. Com cores e texturas que remetem ao Natal na medida certa para abrigar o livro Objeto do processo.

Medidas da caixa: 25cmx46cmx6cm

Medidas dos separadores: 6cmx5cmx3cm

Figura 140 – Livro Objeto



Fonte: Acervo pessoal,2024

Medidas: 22cmx18cmx4cm

O livro objeto foi criado com o intuito de mostrar de forma artesanal em colagens e esboços reais de Todo o processo de produção e estudo de sua flora para a conclusão do projeto. O livro possui características artesanais únicas que trazem uma apresentação interessante e continua, por exemplo Papéis com textura e papéis Feitos usar artesanal mente com folha de bananeira e afins.

CONCLUSÃO

O Natal é uma data comemorada mundialmente, possui uma estética caracterizada de uma região específica, que em muitas vezes não faz parte da realidade de muitos países.

O Brasil é um dos países que celebram e enfeitam os ambientes abundantemente com esses símbolos tradicionais.

Ao pesquisar profundamente sobre a comemoração em vários países, a fim de observar as pequenas mudanças que se caracterizam mais com a região, pode-se perceber que por mais pouco que fosse, cada lugar possui algo que o diferencia uns dos outros.

A ideia central do projeto é criar novas simbologias natalinas, com brasilidade, a fim de valorizar a cultura brasileira trazendo uma nova perspectiva da festividade com representatividade, valorizando as formas orgânicas e autênticas regionais, que condizem com nossa realidade, a fim de trazer significados reais e especiais para a comemoração.

Observou-se que a viabilidade de implementação da ideia de se utilizar as flores e frutos do cerrado como base de símbolos natalinos como enfeites, é possível.

Através da parceria com as empresas industrializadora de produtos de Natal, divulgação e conscientização de cidades turísticas com Pirenópolis, onde a disseminação da ideia possa ganhar visibilidade e alcançar mais rapidamente a aprovação da população nacional.

REFERÊNCIAS

<https://sae.digital/projeto-natal-na-escola/>

<http://www.portoalegredonorte.mt.gov.br/noticia/um-sonho-de-natal-2020-o-projeto-que-se-tornou-uma-atracao-em-porto-alegre-do-norte-mt/521>

<https://jornalvr.com.br/noticia/projeto-natal-maos-dadas/>

<https://www.bage.rs.gov.br/index.php/2019/08/28/projeto-natal-no-pampa-deve-alavancar-comercio-e-turismo-local/>

<https://www.chinalinktrading.com/blog/comercio-natalino-mundial/>

<https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,os-numeros-frageis-do-comercio-natalino-imp-,1612508>

<https://blog.algartelem.com.br/negocios/a-importancia-do-natal-para-o-varejo-numeros-que-impressionam/>

<http://rescaroli.com.br/blog/veja-por-que-decorar-o-comercio-para-o-natal/>

<https://www.agencias3.com.br/blog/a-importancia-do-natal-para-as-empresas>

<https://www.jornaldocomercio.com/ conteudo/2017/09/economia/587809-natal-deve-movimentar-r-34-3-bilhoes-em-vendas-e-gerar-73-1-mil-vagas-diz-cnc.html>

<https://www.terra.com.br/noticias/dino/natal-a-magia-que-encanta-o-comercio-aquece-a-economia-e-disputa-com-o-black->

<friday,567e8cf26876ed0c2e25f0bec9cf221c24jh8itg.html>

<https://veja.abril.com.br/blog/radar-economico/vendas-do-natal-apontam-disparidade-entre-e-commerce-e-varejo-fisico/>

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/donna/noticia/2009/12/a-origem-dos-simbolos-de-natal-cjpn0ix2q01gkaqcnazphe56d.html>

<https://brasilecola.uol.com.br/brasil/cerrado.htm#:~:text=Resumo%20sobre%20Cerrado-.O%20Cerrado%20%C3%A9%20considerado%20o%20segundo%20maior%20bioma%20da%20Am%C3%A9rica,al%C3%A9m%20de%20gram%C3%ADneas%20e%20arbustos.>

<https://www.infoescola.com/geografia/clima-de-goias/amp/>

<https://www.ibflorestas.org.br/conteudo/arvores-nativas-do-cerrado>

<https://www.cotacao.com.br/blog/como-o-natal-e-celebrado-em-diferentes-paises/>

<https://www.estudarfora.org.br/natal-em-outros-paises/>

<https://www.correiobraziliense.com.br/mundo/2023/12/6671376-natal-pelo-mundo-conheca-como-outros-paises-celebram-a-data.html>

<https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/natal/quais-sao-os-paises-que-proibem-o-natal>

<https://enciclopedia.cursos-courses-online.edu.pl/blogs/significado-das-cores-no-natal/significado-das-cores-no->

<natal#:~:text=Explica%C3%A7%C3%A3o%20sobre%20o%20significado%20das%20cores%20no%20Natal&text=Vermelho%3A%20representa%20o%20amor%2C%20a,a%20paz%20e%20a%20harmonia>

Termo de autorização de publicação de produção acadêmica



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
 PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO
 INSTITUCIONAL
 Av. Universitária, 1069 | Setor Universitário
 Caixa Postal 86 | CEP 74605-010
 Goiânia | Goiás | Brasil
 Fone: (62) 3946.3081 ou 3089 | Fax: (62) 3946.3080
 www.pucgoias.edu.br | prodir@pucgoias.edu.br

RESOLUÇÃO n° 038/2020 – CEPE

ANEXO I

APÊNDICE ao TCC

Termo de autorização de publicação de produção acadêmica

O(A) estudante MARIA EDUARDA C. S. JOMBLAT
 do Curso de DESIGN, matrícula 2012.2.0042.0025-0
 telefone: 64 981351012 e-mail dudayem@hotmail.com, na
 qualidade de titular dos direitos autorais, em consonância com a Lei n° 9.610/98 (Lei dos Direitos
 do autor), autoriza a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) a disponibilizar o
 Trabalho de Conclusão de Curso intitulado
Criação de novos ícones e formas visuais
para a festividade natalina em Brasilidade
 gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, por 5 (cinco) anos, conforme permissões
 do documento, em meio eletrônico, na rede mundial de computadores, no formato especificado
 (Texto (PDF); Imagem (GIF ou JPEG); Som (WAVE, MPEG, AIFF, SND); Vídeo (MPEG,
 MWV, AVI, QT); outros, específicos da área; para fins de leitura e/ou impressão pela internet, a
 título de divulgação da produção científica gerada nos cursos de graduação da PUC Goiás.

Goiânia, 18 de junho de 2024.

Assinatura do(s) autor(es): Maria Eduarda C. S.
Jomblat

Nome completo do autor: Maria Eduarda Carvalho
de Souza Jomblat

Assinatura do professor-orientador: Tai Hsuan An

Nome completo do professor-orientador: TAI HSUAN AN